



# RELEASE DE RESULTADOS

---

# 3T22

# Release de Resultados 3T22

26 de outubro de 2022



## EBITDA AJUSTADO ALCANÇA R\$ 2,311 BILHÕES NO 3T22, CRESCIMENTO DE 20% EM RELAÇÃO AO 3T21

**Receita Líquida** **R\$ 5,488 bi**

A Receita Líquida aumentou 26% na comparação do 3T22 com o mesmo período do ano anterior, com crescimento consistente em todas as linhas de negócio.

**ROIC** **19,3%**

ROIC (*Return on Invested Capital*)<sup>2</sup> atingiu 19,3% nos últimos doze meses, comprovando a capacidade de aliar crescimento e geração de valor aos acionistas em diversas conjunturas.

2 - Vide metodologia na seção sobre ROIC

**EBITDA Ajustado** **R\$ 2,311 bi**

O EBITDA Ajustado no 3T22 foi o maior da história da Klabin para um trimestre, apresentando crescimento de 20% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

**Desalavancagem** **Endividamento**

O aumento do EBITDA contribuiu para a desalavancagem da Companhia. A relação dívida líquida/EBITDA, em US\$, encerrou o 3T22 em 2,6x, comparado a 3,1x no 3T21.

**Geração de Caixa** **R\$ 1.794/t**

A geração de caixa por tonelada<sup>1</sup> foi de R\$ 1.794/t no 3T22, alta de 4% em relação ao 3T21 e de 28% em relação ao 2T22.

1 - EBITDA Ajustado - Capex de Manutenção (vide p. 16)

**Puma II** **Evolução das obras**

A construção da segunda máquina do Projeto Puma II atingiu 65% de execução em medição de 16/10/2022, com *start-up* planejado para o segundo trimestre de 2023.

### Klabin

Valor de Mercado  
**R\$ 19,9 bilhões<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>baseado na cotação KLBN11 em 30/09/22

### KLBN11

Preço de Fechamento  
**R\$ 18,15/unit<sup>1</sup>**

Volume Médio de  
Negociação Diária 3T22  
**R\$ 133 milhões**

### Teleconferência

**27/10/2022** (5ª feira)

**11h00** (Brasília)

Tel: (11) 4090-1621

Código: Klabin

Links: [HD Web Phone](#)  
[Webcast](#)

### Canais de RI

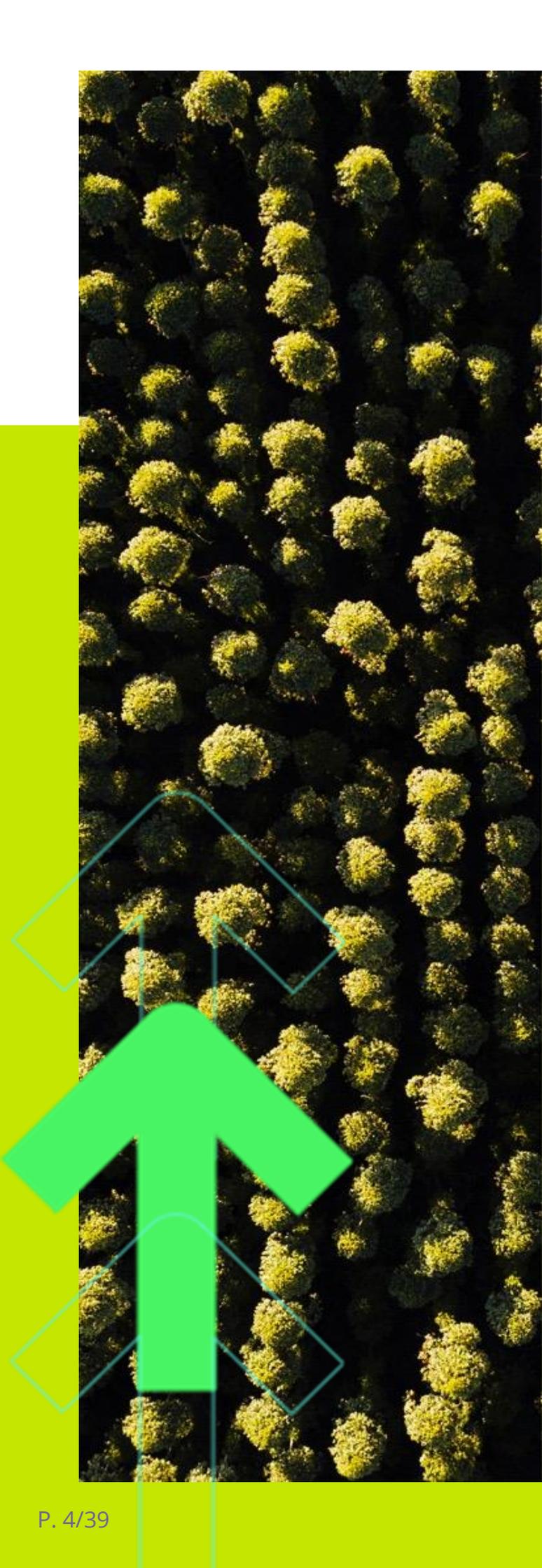
<http://ri.klabin.com.br>  
[invest@klabin.com.br](mailto:invest@klabin.com.br)  
Tel: (11) 3046-8401

**Klabin Invest:**  
Vídeos e Podcasts

# Destaques Financeiros

R\$ milhões	3T22	2T22	3T21	Δ		9M22	9M21	Δ
				3T22/2T22	3T22/3T21			9M22/9M21
<b>Volume de Vendas</b> (mil t)	<b>1.015</b>	<b>1.009</b>	<b>975</b>	<b>1%</b>	<b>4%</b>	<b>2.924</b>	<b>2.831</b>	<b>3%</b>
% Mercado Interno	56%	53%	59%	+ 3 p.p.	- 3 p.p.	55%	60%	- 5 p.p.
<b>Receita Líquida</b>	<b>5.488</b>	<b>5.039</b>	<b>4.358</b>	<b>9%</b>	<b>26%</b>	<b>14.949</b>	<b>11.900</b>	<b>26%</b>
% Mercado Interno	58%	56%	61%	+ 2 p.p.	- 3 p.p.	58%	61%	- 3 p.p.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>2.311</b>	<b>1.990</b>	<b>1.928</b>	<b>16%</b>	<b>20%</b>	<b>6.027</b>	<b>5.000</b>	<b>21%</b>
Margem EBITDA Ajustada	42%	39%	44%	+ 3 p.p.	- 2 p.p.	40%	42%	- 2 p.p.
<b>EBITDA Ajustado Excl. Efeitos Não Recorrentes<sup>1</sup></b>	<b>2.311</b>	<b>1.843</b>	<b>1.928</b>	<b>25%</b>	<b>20%</b>	<b>5.879</b>	<b>4.980</b>	<b>18%</b>
Margem EBITDA Ajustada Excl. Efeitos Não Recorrentes <sup>1</sup>	42%	37%	44%	+ 5 p.p.	- 2 p.p.	39%	42%	- 3 p.p.
<b>Lucro (prejuízo) Líquido</b>	<b>2.053</b>	<b>972</b>	<b>1.215</b>	<b>111%</b>	<b>69%</b>	<b>3.899</b>	<b>2.355</b>	<b>66%</b>
<b>Endividamento Líquido</b>	<b>21.435</b>	<b>20.525</b>	<b>19.950</b>	<b>4%</b>	<b>7%</b>	<b>21.435</b>	<b>19.950</b>	<b>7%</b>
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - R\$)	2,7x	2,7x	3,2x	+ 0,0x	- 0,5x	2,7x	3,2x	- 0,5x
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - US\$)	2,6x	2,7x	3,1x	- 0,1x	- 0,5x	2,6x	3,1x	- 0,5x
<b>Investimentos</b>	<b>1.691</b>	<b>1.545</b>	<b>1.000</b>	<b>9%</b>	<b>69%</b>	<b>4.235</b>	<b>2.719</b>	<b>56%</b>

<sup>1</sup> Exclui o efeito não recorrente de R\$ 147 milhões no 2T22 relacionado ao crédito extemporâneo de PIS/COFINS sobre compra de aparas e de R\$ 20 milhões no 1T21 referente ao ganho líquido da venda de Nova Campina



# Mensagem do Trimestre

O terceiro trimestre de 2022 foi marcado por crescentes preocupações sobre o risco de recessão em importantes economias. A inflação global se mostrou muito mais persistente do que se pensava, os juros começaram a subir nos Estados Unidos e Europa e a expectativa de crescimento da economia Chinesa foi revisada para baixo.

No segmento de celulose, o balanço entre oferta e demanda seguiu justo, principalmente pelo efeito das restrições de oferta global de celulose decorrentes de diversos fatores, como atrasos na entrada das novas capacidades, interrupções inesperadas de produção, dificuldades na cadeia de suprimentos e logística global, problemas climáticos, dentre outros. Isso, aliado a demanda em patamares saudáveis, permitiu que os preços da celulose atingissem o seu maior patamar histórico e se sustentassem nestes níveis. Na Klabin, o aumento dos preços em dólar combinado à desvalorização cambial, assim como o portfólio diversificado de fibras virgens (fibra curta, fibra longa e *fluff*), além da flexibilidade do *mix* de vendas entre geografias, levou a uma sólida geração de caixa operacional da Unidade de Negócios Celulose, medida pelo EBITDA, que alcançou patamar recorde, R\$ 1,2 bilhão no trimestre – maior resultado desde o *start-up* da Unidade Puma I.

No segmento de papéis para embalagens, as vendas no mercado doméstico foram impulsionadas pela retomada no consumo de papelão ondulado. No mercado externo, o período foi marcado pela acomodação da demanda e manutenção de estoques mais elevados, além da maior pressão de custos dos produtores do hemisfério norte, principalmente relacionados à matriz energética e logística na Europa. Neste contexto, os preços para exportação apresentaram leve redução, mas ainda permaneceram em patamar elevado no período. O preço médio de kraftliner, medido pelo FOEX Europa, alcançou US\$ 961/t na média do 3T22, redução de 4% em relação ao trimestre anterior e 9% superior à média do 3T21.

Ainda no segmento de papéis para embalagens, a aceleração da tendência de substituição do plástico de uso único por embalagens sustentáveis, além da exposição ao consumo de produtos de primeira necessidade, em especial alimentos e bebidas, seguem mantendo o equilíbrio entre oferta e demanda no mercado de papel cartão. No mercado brasileiro, segundo a Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ), as vendas aumentaram cerca de 0,2% no período acumulado de janeiro a agosto de 2022 em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo uma leve tendência de melhora no consumo do mercado local. As obras para construção da segunda máquina de papel (“MP28”) do Projeto Puma II, que aumentará a capacidade da Klabin neste segmento, atingiram 65% de conclusão em medição realizada em 16/10/2022, com *start-up* previsto para o segundo trimestre de 2023.

O mercado de embalagens, segundo dados prévios da Empapel, registrou alta de 4% no volume de expedição de caixas de papelão ondulado no terceiro trimestre de 2022 comparado ao mesmo trimestre do ano anterior. Na Klabin, o volume de vendas de papelão ondulado caiu 2% no comparativo anual, abaixo do desempenho da Empapel em função, principalmente, da menor venda de caixas de frutas por questões climáticas e mercadológicas, bem como pela redução de *market share* na venda de chapas. Na comparação trimestral, o volume de expedição de papelão ondulado, segundo dados prévios da Empapel, aumentou 7%, enquanto na Klabin as vendas subiram 8% no mesmo período, indicando o retorno à sazonalidade típica do setor, com aceleração das vendas no segundo semestre do ano.

Ainda em embalagens, o consumo de cimentos no Brasil, que impacta a venda de sacos industriais da Companhia, apresentou retração de 3% na comparação de janeiro a setembro de 2022 com o mesmo período do ano anterior, de acordo com dados preliminares do Sindicato Nacional da Indústria de Cimentos (SNIC). No entanto, o portfólio de produtos diversificado da Klabin permitiu direcionar a venda de sacos no terceiro trimestre de 2022 para outros segmentos no mercado interno e no mercado externo, que seguem com demanda aquecida pelo aumento do consumo de embalagens sustentáveis.

Os reajustes de preços realizados em todos os negócios ao longo dos últimos trimestres, associado ao maior volume de vendas e a desvalorização do real em relação ao dólar nas exportações, levaram ao crescimento da receita líquida no terceiro trimestre de 2022, que totalizou R\$ 5,488 bilhões, 26% acima do registrado no mesmo trimestre do ano anterior. O crescimento da receita líquida foi superior aos aumentos de custos, levando o EBITDA Ajustado para o patamar recorde para um trimestre, R\$ 2,311 bilhões no 3T22, 20% acima do 3T21.

O maior EBITDA Ajustado e a diligente alocação de capital beneficiaram a geração de caixa no período e, conseqüentemente, a criação de valor para os acionistas, com o retorno sobre o capital empregado, medido pelo ROIC<sup>1</sup>, de 19,3% nos últimos doze meses.

Diante desta conjuntura, a Companhia encerrou o período com alavancagem, medida pela dívida líquida em relação ao EBITDA Ajustado em US\$, de 2,6x, próximo ao patamar inferior da Política de Endividamento Financeiro (2,5x), mesmo durante o período de investimentos no Puma II.

No mês de setembro, a Klabin ganhou, pela sétima vez, o Troféu Transparência, da Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac). A premiação reconhece e homenageia as empresas com as melhores práticas de transparência em informações contábeis, publicadas ao mercado por meio de suas demonstrações financeiras.

Em sustentabilidade, a Klabin teve mais uma vez suas práticas reconhecidas. Desta vez, por meio do Prêmio Golden Tombstone, na categoria *Debt* (operações de emissão de títulos de dívida), com o *case* "Sustainability Linked Bond (SLB)". Emitido em janeiro de 2021 e com cupom de 3,20% a.a., o SLB vinculou três importantes metas ambientais, incluindo uma meta de biodiversidade, fazendo com que a Klabin se tornasse a primeira empresa no mundo a vincular sua performance em biodiversidade a um instrumento financeiro.

Os resultados da Klabin no terceiro trimestre de 2022 representam um recorde na história da Companhia para um trimestre e demonstram a força do modelo de negócios integrado, diversificado e flexível. Este marco reforça a confiança de que a trajetória de expansão construída pela Companhia ao longo dos últimos anos está sendo implementada de forma consistente. A Klabin segue comprometida com seu objetivo de aliar crescimento à criação de valor para todos os *stakeholders*.

1 - Vide metodologia na seção sobre ROIC

## Desempenho Operacional e Econômico-Financeiro

### Produção de Celulose e Papéis

Volume (mil ton)	3T22	2T22	3T21	Δ		9M22	9M21	Δ
				3T22/2T22	3T22/3T21			9M22/9M21
<b>Celulose</b>	<b>418</b>	<b>419</b>	<b>413</b>	<b>0%</b>	<b>1%</b>	<b>1.193</b>	<b>1.242</b>	<b>-4%</b>
Fibra Curta	294	299	296	-1%	-1%	851	889	-4%
Fibra Longa/ <i>Fluff</i>	124	120	117	3%	6%	342	353	-3%
<b>Papéis</b>	<b>636</b>	<b>583</b>	<b>555</b>	<b>9%</b>	<b>15%</b>	<b>1.821</b>	<b>1.606</b>	<b>13%</b>
Cartões Revestidos	189	154	190	22%	-1%	534	530	1%
Containerboard <sup>1</sup>	447	429	364	4%	23%	1.287	1.077	20%
Kraftliner	259	247	249	5%	4%	752	762	-1%
MP27	94	90	17	5%	n/a	263	17	n/a
Reciclados	94	92	99	2%	-4%	272	298	-9%
<b>Volume Total de Produção</b>	<b>1.054</b>	<b>1.002</b>	<b>968</b>	<b>5%</b>	<b>9%</b>	<b>3.014</b>	<b>2.849</b>	<b>6%</b>

<sup>1</sup> Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e outros *grades* de containerboard

No terceiro trimestre de 2022, o **volume total de produção** foi de 1.054 mil toneladas, crescimento de 9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e 5% comparado ao trimestre anterior.

O volume de produção de celulose totalizou 418 mil toneladas, acima da capacidade nominal da planta. O nível de produção mais elevado é resultado de projetos de desgargamento combinados com ganhos de produtividade fabril. O volume foi 1% superior ao mesmo trimestre do ano anterior.

Já a produção de papéis no 3T22 foi 15% superior na comparação anual. Este desempenho reflete principalmente o *ramp-up* da MP27, primeira etapa do Projeto Puma II que teve início em agosto de 2021, cuja produção totalizou 94 mil toneladas de Eukaliner® no 3T22 comparado a 17 mil toneladas no 3T21. Além disso, utilizando-se de sua flexibilidade operacional, a Klabin reduziu a produção de papéis reciclados em 4% versus o mesmo trimestre do ano anterior, ao mesmo tempo em que aumentou o volume de kraftliner convertido internamente em caixas de papelão ondulado, seguindo a acomodação na demanda de kraftliner observada no mercado externo. Na comparação com o trimestre anterior, o incremento na produção de papéis foi de 9% devido ao efeito da parada geral de manutenção da unidade Monte Alegre que ocorreu no 2T22, impactando a produção de cartões revestidos e containerboard.

### Paradas de Manutenção

Durante o terceiro trimestre de 2022, conforme previsto, não houve parada geral de manutenção na Companhia. Em outubro de 2022, conforme cronograma, foi realizada a parada de manutenção na unidade de Otacílio Costa, que produz kraftliner. A parada ocorreu dentro do planejado e a fábrica já voltou ao seu funcionamento normal. Segue abaixo o cronograma de paradas de manutenção programadas previstas para o ano de 2023.

		Cronograma de Paradas de Manutenção 2022											
Unidade Fabril		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Ortigueira (PR) <sup>1</sup>			ORT										
Monte Alegre (PR)					MA								
Correia Pinto (SC)		CP											
Otacílio Costa (SC)											OC		

<sup>1</sup>Puma I e Puma II

Legenda:

Executada

A executar

		Cronograma de Paradas de Manutenção 2023											
Unidade Fabril		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Ortigueira (PR) <sup>1</sup>					ORT								
Monte Alegre (PR)								MA					
Correia Pinto (SC)						CP							

<sup>1</sup>Puma I e Puma II

Legenda:

Executada

A executar

## Volume de Vendas

Volume (mil ton)	3T22	2T22	3T21	Δ		9M22	9M21	Δ
				3T22/2T22	3T22/3T21			9M22/9M21
<b>Celulose</b>	<b>411</b>	<b>424</b>	<b>407</b>	<b>-3%</b>	<b>1%</b>	<b>1.169</b>	<b>1.179</b>	<b>-1%</b>
Fibra Curta	295	306	290	-4%	2%	840	847	-1%
Fibra Longa/Fluff	116	118	117	-2%	-1%	330	332	-1%
<b>Papéis</b>	<b>324</b>	<b>323</b>	<b>283</b>	<b>0%</b>	<b>15%</b>	<b>963</b>	<b>804</b>	<b>20%</b>
Cartões Revestidos	183	164	192	12%	-5%	521	519	0%
Containerboard <sup>1</sup>	141	159	91	-11%	55%	442	285	55%
<b>Embalagens</b>	<b>277</b>	<b>259</b>	<b>285</b>	<b>7%</b>	<b>-3%</b>	<b>785</b>	<b>847</b>	<b>-7%</b>
Embalagens de P.O.	237	220	242	8%	-2%	666	726	-8%
Sacos	39	40	42	0%	-7%	118	121	-2%
<b>Volume Total de Vendas (ex-madeira)<sup>2</sup></b>	<b>1.015</b>	<b>1.009</b>	<b>975</b>	<b>1%</b>	<b>4%</b>	<b>2.924</b>	<b>2.831</b>	<b>3%</b>

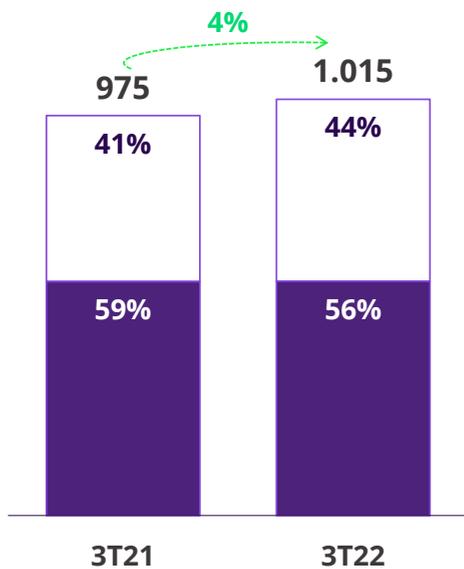
<sup>1</sup> Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e Outros *grades* de containerboard<sup>2</sup> Inclui vendas de subprodutos

O **volume de vendas** totalizou 1.015 mil toneladas no terceiro trimestre de 2022, 4% acima do mesmo período do ano anterior. O volume vendido de celulose atingiu 411 mil toneladas no trimestre, 1% acima do 3T21, beneficiado pela alta produtividade da fábrica e manutenção da sólida demanda, principalmente na Europa e EUA. A queda de 3% nas vendas de celulose na comparação trimestral é explicada pelo *carryover* de volume do 1T22 que impactou positivamente o 2T22. A venda

de papéis aumentou 15% no terceiro trimestre de 2022 em relação ao mesmo período de 2021, resultado especialmente da entrada de volume adicional de Eukaliner® da MP27, que mais do que compensou o aumento do volume de papéis convertidos em papelão ondulado internamente.

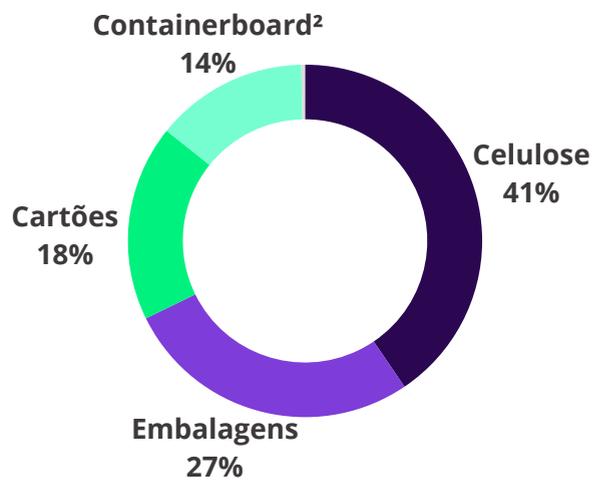
No segmento de embalagens, o volume de vendas atingiu 277 mil toneladas no 3T22, 3% inferior ao mesmo trimestre do ano anterior, em função da queda de 2% no volume de papelão ondulado vendido no período. Este desempenho foi resultado da redução da safra de frutas por problemas climáticos e mercadológicos, além da queda no *market share* na venda de chapas. Na comparação trimestral, o volume de vendas aumentou 7% em função do período sazonal usualmente mais demandado.

**Volume de Vendas<sup>1</sup>**  
(excluindo madeira - mil t)



■ Mercado Interno    □ Mercado Externo

**Volume de Vendas por Produto<sup>1</sup>**  
3T22



<sup>1</sup>Exclui madeira

<sup>2</sup>Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e outros *grades* de containerboard

## Câmbio

R\$ / US\$	3T22	2T22	3T21	Δ	Δ	9M22	9M21	Δ
				3T22/2T22	3T22/3T21			9M22/9M21
Dólar Médio	5,25	4,93	5,23	6%	0%	5,14	5,33	-4%
Dólar Final	5,41	5,24	5,44	3%	-1%	5,41	5,44	-1%

Fonte: BCB

## Receita Líquida

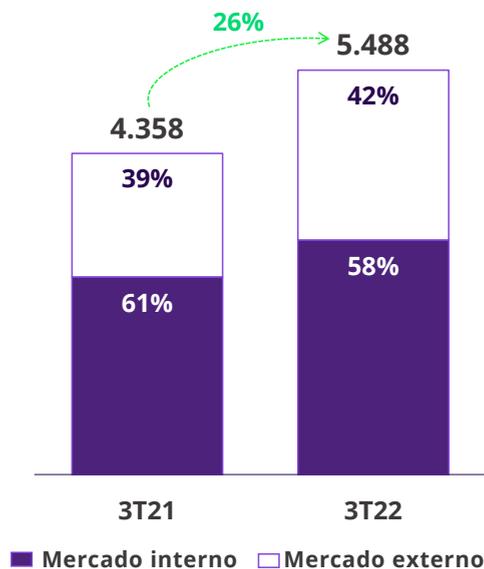
Receita Líquida (R\$ milhões)	3T22	2T22	3T21	Δ	Δ	9M22	9M21	Δ
				3T22/2T22	3T22/3T21			9M22/9M21
<b>Madeira</b>	<b>50</b>	<b>54</b>	<b>60</b>	<b>-7%</b>	<b>-16%</b>	<b>147</b>	<b>217</b>	<b>-32%</b>
<b>Celulose</b>	<b>2.016</b>	<b>1.797</b>	<b>1.558</b>	<b>12%</b>	<b>29%</b>	<b>5.173</b>	<b>4.247</b>	<b>22%</b>
Fibra Curta	1.296	1.162	1.002	12%	29%	3.329	2.765	20%
Fibra Longa/ <i>Fluff</i>	720	635	557	13%	29%	1.845	1.482	25%
<b>Papéis</b>	<b>1.679</b>	<b>1.575</b>	<b>1.180</b>	<b>7%</b>	<b>42%</b>	<b>4.809</b>	<b>3.242</b>	<b>48%</b>
Cartões Revestidos	944	795	819	19%	15%	2.607	2.232	17%
Containerboard <sup>1</sup>	735	780	361	-6%	103%	2.203	1.010	118%
<b>Embalagens</b>	<b>1.674</b>	<b>1.523</b>	<b>1.547</b>	<b>10%</b>	<b>8%</b>	<b>4.647</b>	<b>4.174</b>	<b>11%</b>
Embalagens de P.O.	1.364	1.221	1.286	12%	6%	3.743	3.414	10%
Sacos	310	302	261	3%	19%	904	760	19%
<b>Outros<sup>2</sup></b>	<b>69</b>	<b>90</b>	<b>13</b>	<b>-24%</b>	<b>n/a</b>	<b>172</b>	<b>20</b>	<b>n/a</b>
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>5.488</b>	<b>5.039</b>	<b>4.358</b>	<b>9%</b>	<b>26%</b>	<b>14.949</b>	<b>11.900</b>	<b>26%</b>

<sup>1</sup> Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e outros *grades* de containerboard

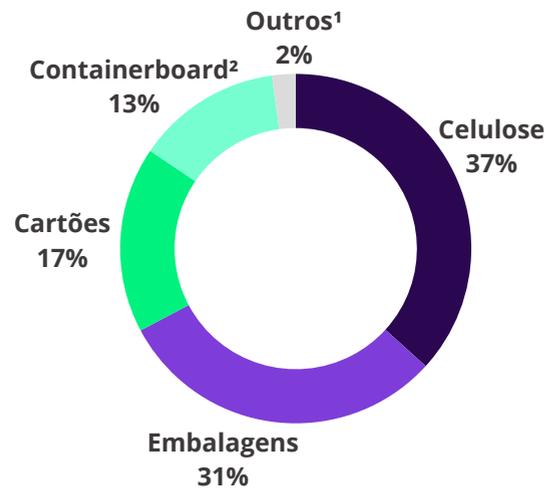
<sup>2</sup> Inclui vendas de subprodutos e *hedge accounting*

A **Receita Líquida** totalizou R\$ 5,488 bilhões no 3T22, crescimento de 26% em relação ao 3T21, como resultado do maior volume de vendas, dos reajustes de preços realizados ao longo dos últimos trimestres em todas as unidades de negócios, além do efeito positivo do câmbio no período.

**Receita Líquida**  
(R\$ milhões)



**Receita de vendas por produto**  
3T22



<sup>1</sup>Inclui madeira, vendas de subprodutos e *hedge accounting*

<sup>2</sup>Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e outros *grades* de containerboard

## Custos e Despesas Operacionais

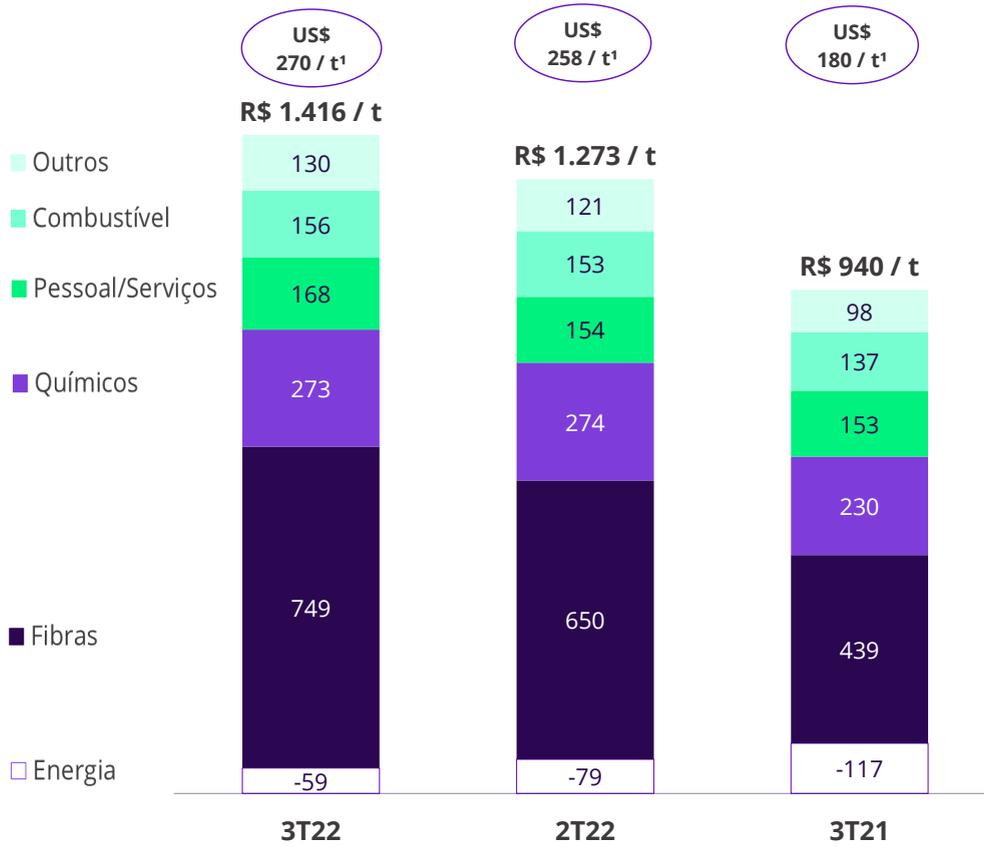
### Custo Caixa de Celulose

Para efeito informativo é divulgado o custo caixa unitário de produção de celulose, que contempla os custos de produção de fibra curta, longa e *fluff* em relação ao volume de produção de celulose no período. O custo caixa de produção não contempla despesas de vendas, gerais e administrativas, constituindo exclusivamente o montante dispendido na produção da celulose.

O **custo caixa** de produção de celulose no 3T22 foi de R\$ 1.416 por tonelada, 51% superior em relação ao 3T21. As principais razões para este aumento estão relacionadas a forte alta nos preços das *commodities* no período, que impactaram os custos com combustível e insumos químicos, sobretudo a soda cáustica. Além disso, conforme planejado e previamente comunicado, houve o aumento no custo de fibras, explicado pela maior utilização de madeira de terceiros durante o primeiro ciclo do Puma II, além da menor receita de venda de energia devido à queda no PLD.

Com relação ao trimestre anterior, o custo caixa de produção de celulose aumentou 11%. Este desempenho é resultado, principalmente, do maior custo de fibras que, além do maior uso de madeira de terceiros (conforme já explicado), foi impactado pelo aumento no consumo específico de madeira devido a maior umidade em função das chuvas no período. Além disso, durante o 3T22 foram realizadas intervenções pontuais na máquina de celulose de fibra curta, o que gerou aumento nos custos de combustíveis, químicos e materiais. Este aumento no custo com combustíveis e químicos, que também sofreu impacto em preço, foi compensado parcialmente pelas plantas de ácido sulfúrico e gaseificação de biomassa. Essas plantas iniciaram a operação no primeiro semestre de 2022 e se encontram em curva de aprendizado. Adicionalmente, houve um efeito pontual na linha de pessoal/serviços neste trimestre em decorrência da sobreposição de custos em função da primarização de mão-de-obra de manutenção.

**Composição do Custo Caixa**  
Celulose



<sup>1</sup>Calculado com base no dólar médio do período

**Custo Caixa Total**

Custos e Despesas (R\$ milhões)	3T22	2T22	3T21	Δ		9M22	9M21	Δ
				3T22/2T22	3T22/3T21			9M22/9M21
<b>Custo dos Produtos Vendidos (CPV)<sup>1</sup></b>	<b>(2.378)</b>	<b>(2.380)</b>	<b>(1.965)</b>	<b>0%</b>	<b>21%</b>	<b>(6.849)</b>	<b>(5.493)</b>	<b>25%</b>
Custos Variáveis	(1.580)	(1.433)	(1.356)	10%	16%	(4.365)	(3.722)	17%
Gastos com Pessoal	(625)	(567)	(529)	10%	18%	(1.760)	(1.515)	16%
Outros	(173)	(380)	(81)	-54%	115%	(725)	(256)	183%
CPV/t <sup>2</sup>	(2.341)	(2.249)	(1.992)	4%	18%	(2.261)	(1.902)	19%
<b>Despesas com Vendas</b>	<b>(552)</b>	<b>(504)</b>	<b>(310)</b>	<b>10%</b>	<b>78%</b>	<b>(1.422)</b>	<b>(873)</b>	<b>63%</b>
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(257)</b>	<b>(244)</b>	<b>(196)</b>	<b>5%</b>	<b>31%</b>	<b>(737)</b>	<b>(620)</b>	<b>19%</b>
<b>Outras Líquidas<sup>3</sup></b>	<b>2</b>	<b>(69)</b>	<b>36</b>	<b>n/a</b>	<b>93%</b>	<b>(59)</b>	<b>51</b>	<b>n/a</b>
<b>Custo Caixa Total</b>	<b>(3.184)</b>	<b>(3.196)</b>	<b>(2.435)</b>	<b>0%</b>	<b>31%</b>	<b>(9.067)</b>	<b>(6.936)</b>	<b>31%</b>
<b>Custo Caixa/t</b> (excluindo efeitos de PG) <sup>2</sup>	<b>(3.135)</b>	<b>(3.059)</b>	<b>(2.474)</b>	<b>3%</b>	<b>27%</b>	<b>(3.019)</b>	<b>(2.412)</b>	<b>25%</b>

<sup>1</sup> Exclui Depreciação, Amortização e Exaustão contidos no CPV e nas Despesas com Vendas e Administrativas. Inclui custo de parada de manutenção

<sup>2</sup> Exclui o custo de manutenção das paradas gerais programadas

<sup>3</sup> Exclui o efeito não recorrente de R\$ 147 milhões no 2T22 relacionado ao crédito extemporâneo de PIS/COFINS sobre compra de aparas e de R\$ 20 milhões no 1T21 referente ao ganho líquido da venda de Nova Campina

O **custo dos produtos vendidos (CPV)**, excluídos os valores de depreciação, amortização e exaustão foi de R\$ 2,378 bilhões no terceiro trimestre de 2022, que representa R\$ 2.341/t, 18% acima do 3T21, desconsiderando os custos da parada de manutenção realizada em Otacílio Costa no 3T21. Esse aumento se deve principalmente a elevação nos custos de químicos, a inflação sobre materiais e serviços utilizados na manutenção das fábricas e maior gasto com compra de madeira de terceiros. Como explicado nos trimestres anteriores, o aumento na compra de madeira de terceiros visa suprir o primeiro ciclo do Projeto Puma II, enquanto as florestas próprias se desenvolvem para colheita a partir do segundo ciclo. Parte desse aumento foi compensado pela redução no custo médio de aparas - R\$ 818/t no 3T22 vs. R\$ 1.331/t no 3T21, conforme dados de mercado da Anguti. Além disso, houve menor volume de compra de aparas devido à redução na produção de reciclados e menor compra de papel de terceiros, ambos em decorrência do aumento da integração de kraftliner em caixas de papelão ondulado devido à acomodação na demanda por kraftliner no mercado externo.

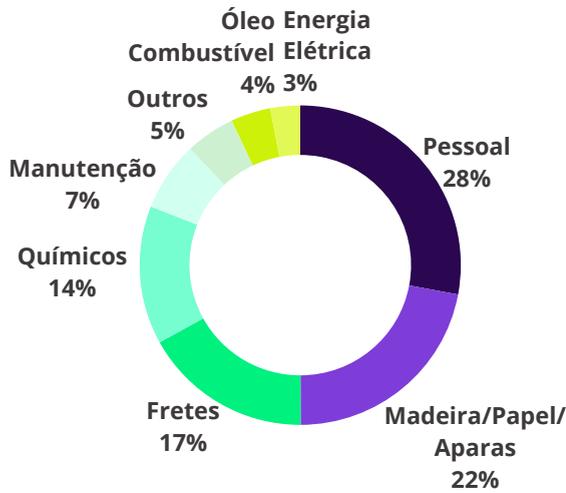
As **despesas com vendas** somaram R\$ 552 milhões no 3T22, equivalente a 10,0% da receita líquida, alta em relação aos 7,1% verificados no mesmo trimestre do ano anterior. O aumento em relação a receita líquida é explicado pela maior parcela de vendas destinadas à exportação, bem como pelo aumento no custo de frete observado em toda cadeia logística, especialmente relacionado às vendas via containers.

As **despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$ 257 milhões no 3T22, 31% acima na comparação anual, devido ao aumento do quadro de colaboradores visando suportar o crescimento da Companhia, maior dispêndio com serviços de TI, consultorias para engenharia de projetos, além do efeito da inflação no período.

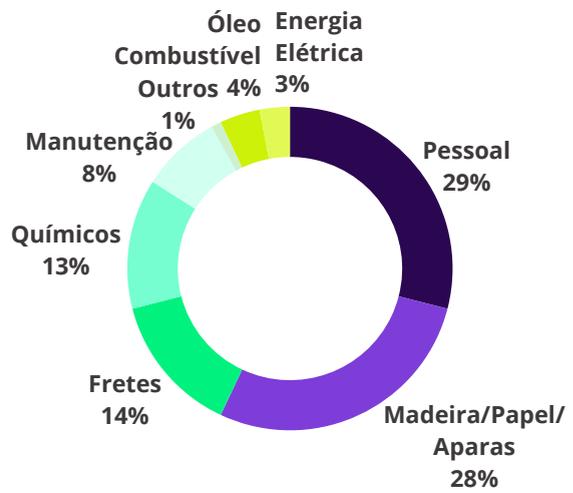
**Outras receitas/despesas operacionais** resultaram na receita de R\$ 2 milhões no trimestre.

O **custo caixa unitário total**, que contempla a venda de todos os produtos da Companhia, foi de R\$ 3.135/t no 3T22, 27% superior ao custo do mesmo período do ano anterior e 3% superior ao trimestre imediatamente anterior, excluídos os custos de manutenção com paradas gerais programadas.

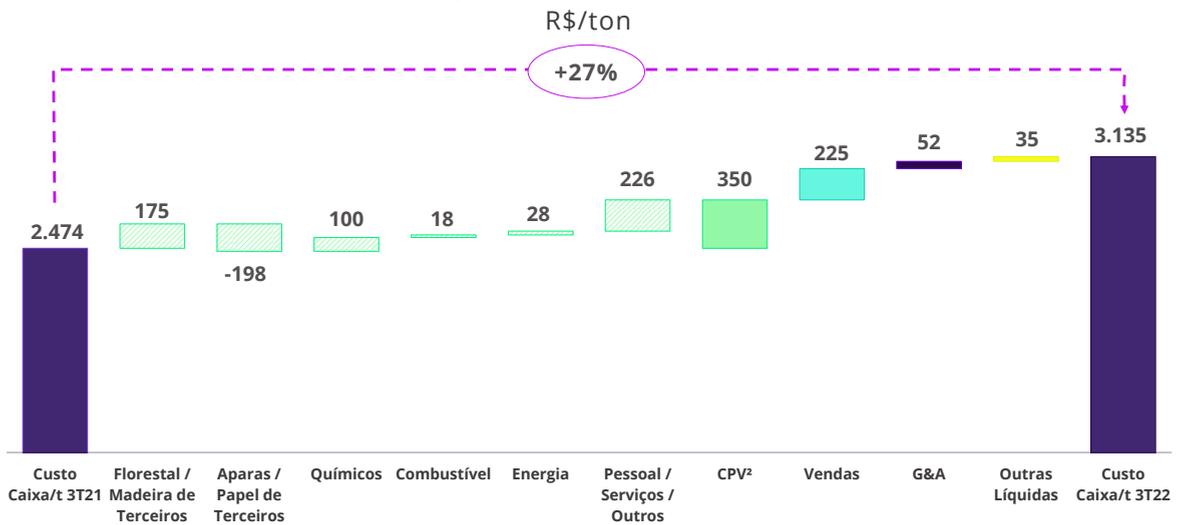
**Composição do Custo Caixa**  
3T22



**Composição do Custo Caixa**  
3T21

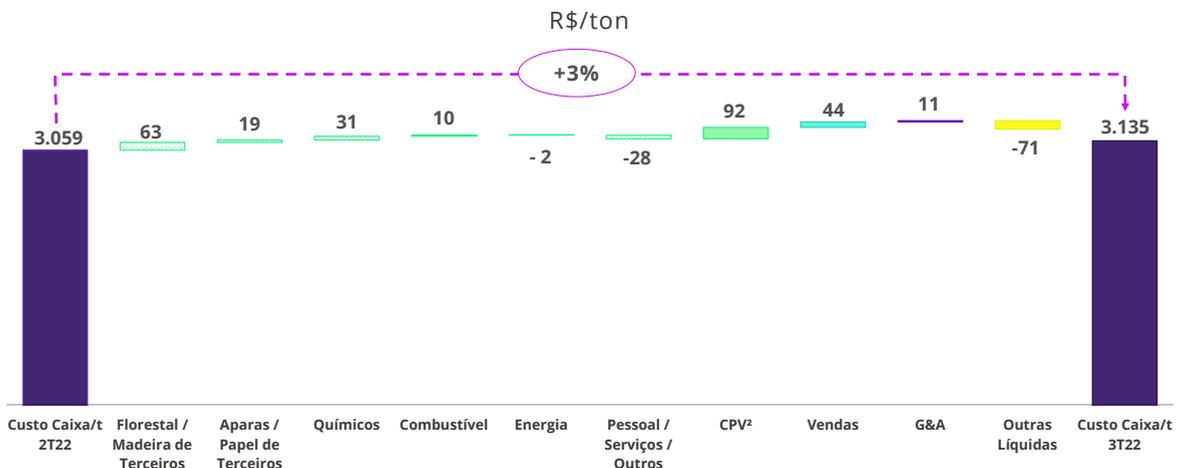


**Evolução do Custo Caixa Total<sup>1</sup>**



<sup>1</sup> Custo dos produtos vendidos e despesas operacionais, excluídos os valores de depreciação, amortização, exaustão, além do crédito extemporâneo e o impacto da parada geral de manutenção. <sup>2</sup> O CPV representa a somatória das categorias detalhadas no gráfico: Madeira / Papel / Aparas + Químicos + Combustível + Energia + Pessoal / Serviços / Outros.

**Evolução do Custo Caixa Total<sup>1</sup>**



<sup>1</sup> Custo dos produtos vendidos e despesas operacionais, excluídos os valores de depreciação, amortização, exaustão, além do crédito extemporâneo e o impacto das paradas de manutenção. <sup>2</sup> O CPV representa a somatória das categorias detalhadas no gráfico: Madeira / Papel / Aparas + Químicos + Combustível + Energia + Pessoal / Serviços / Outros

**Efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos**

Ativos Biológicos (R\$ milhões)	3T22	2T22	3T21	Δ		9M22	9M21	Δ
				3T22/2T22	3T22/3T21			9M22/9M21
<b>Saldo Inicial</b>	<b>6.657</b>	<b>6.018</b>	<b>4.579</b>	<b>11%</b>	<b>45%</b>	<b>5.528</b>	<b>4.658</b>	<b>19%</b>
<b>Adições e Subtrações</b>	<b>655</b>	<b>688</b>	<b>285</b>	<b>-5%</b>	<b>130%</b>	<b>1.777</b>	<b>785</b>	<b>126%</b>
Plantio e Compra de Floresta em Pé	655	688	285	-5%	130%	1.777	785	126%
<b>Exaustão</b>	<b>(431)</b>	<b>(634)</b>	<b>(421)</b>	<b>-32%</b>	<b>2%</b>	<b>(1.381)</b>	<b>(1.241)</b>	<b>11%</b>
Custo Histórico	(180)	(241)	(258)	-25%	-30%	(563)	(590)	-5%
Ajuste ao Valor Justo	(251)	(393)	(163)	-36%	-54%	(818)	(651)	26%
<b>Varição de Valor justo</b>	<b>961</b>	<b>586</b>	<b>403</b>	<b>64%</b>	<b>138%</b>	<b>1.919</b>	<b>645</b>	<b>n/a</b>
Preço	798	262	588	n/a	36%	1.419	913	55%
Crescimento	163	324	(184)	-50%	n/a	500	(269)	n/a
<b>Saldo Final</b>	<b>7.842</b>	<b>6.657</b>	<b>4.846</b>	<b>18%</b>	<b>62%</b>	<b>7.842</b>	<b>4.846</b>	<b>62%</b>

A **avaliação dos ativos biológicos** por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e produtividade, cujas variações geram efeitos não caixa nos resultados da Companhia. O saldo dos ativos biológicos encerrou o terceiro trimestre de 2022 em R\$ 7,8 bilhões, R\$ 3,0 bilhões acima do saldo ao final do mesmo período do ano anterior. Este aumento condiz com a expansão da base florestal da Klabin para atender os projetos de crescimento e com a valorização observada no preço da madeira.

A variação do valor justo dos ativos biológicos resultou na receita de R\$ 961 milhões no 3T22, reflexo principalmente do impacto positivo de R\$ 798 milhões decorrente do aumento no preço dos ativos biológicos (madeira em pé), com base nas pesquisas realizadas por empresas especializadas, além de R\$ 163 milhões referente ao crescimento – em função do aumento na projeção de produtividade das florestas de Santa Catarina. Já o efeito da exaustão do valor justo dos ativos biológicos no custo dos produtos vendidos foi de R\$ 251 milhões no período. Desta forma, o efeito não caixa do valor justo dos ativos biológicos no resultado operacional (EBIT) do 3T22 foi positivo em R\$ 710 milhões.

**EBITDA e Geração de Caixa Operacional**

R\$ milhões	3T22	2T22	3T21	Δ		9M22	9M21	Δ
				3T22/2T22	3T22/3T21			9M22/9M21
<b>Lucro (prejuízo) Líquido</b>	<b>2.053</b>	<b>972</b>	<b>1.215</b>	<b>111%</b>	<b>69%</b>	<b>3.899</b>	<b>2.355</b>	<b>66%</b>
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	744	330	192	125%	n/a	1.623	621	161%
(+) Financeiras Líquidas	(319)	303	291	n/a	n/a	61	701	-91%
(+) Depreciação, Exaustão e Amortização	792	962	637	-18%	24%	2.378	1.964	21%
<b>Ajustes Conforme Instrução CVM 527/12 art. 4º</b>								
(+) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	(961)	(586)	(403)	-64%	-138%	(1.919)	(645)	n/a
(+) Efeito do <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa	6	-	5	n/a	24%	(3)	16	n/a
(+) Equivalência Patrimonial	(3)	10	(9)	n/a	62%	(14)	(11)	n/a
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>2.311</b>	<b>1.990</b>	<b>1.928</b>	<b>16%</b>	<b>20%</b>	<b>6.027</b>	<b>5.000</b>	<b>21%</b>
Margem EBITDA Ajustada	42%	39%	44%	+ 3 p.p.	- 2 p.p.	40%	42%	- 2 p.p.
(+) Efeitos Não Recorrentes <sup>1</sup>	-	(147)	-	n/a	n/a	(147)	(20)	n/a
<b>EBITDA Ajustado Excluídos Efeitos Não Recorrentes<sup>1</sup></b>	<b>2.311</b>	<b>1.843</b>	<b>1.928</b>	<b>25%</b>	<b>20%</b>	<b>5.879</b>	<b>4.980</b>	<b>18%</b>
Margem EBITDA Ajustada Excluídos Efeitos Não Recorrentes <sup>1</sup>	42%	37%	44%	+ 5 p.p.	- 2 p.p.	39%	42%	- 3 p.p.
<b>Geração de Caixa (EBITDA Ajustado - Capex de Manutenção)<sup>2</sup></b>	<b>1.821</b>	<b>1.416</b>	<b>1.681</b>	<b>29%</b>	<b>8%</b>	<b>4.669</b>	<b>4.297</b>	<b>9%</b>
<b>Geração de Caixa/t<sup>2, 3</sup> (R\$/t)</b>	<b>1.794</b>	<b>1.404</b>	<b>1.723</b>	<b>28%</b>	<b>4%</b>	<b>1.597</b>	<b>1.518</b>	<b>5%</b>

<sup>1</sup> Referente a R\$ 147 milhões no 2T22 relacionado ao crédito extemporâneo de PIS/COFINS sobre compra de aparas e R\$ 20 milhões no 1T21 referente ao ganho líquido da venda de Nova Campina

<sup>2</sup> Exclui efeitos não recorrentes

<sup>3</sup> Volume de vendas exclui madeira

O EBITDA Ajustado no terceiro trimestre de 2022 foi de R\$ 2,311 bilhões, 20% superior comparado ao 3T21, reflexo do maior volume de vendas, dos reajustes de preços implementados nos últimos trimestres em todas as linhas de negócio e do efeito positivo do câmbio no período. A margem EBITDA Ajustada no 3T22 foi de 42%, retração de 2 p.p. em relação ao 3T21, em função do maior custo caixa de produção.

A geração de caixa por tonelada, medida pelo EBITDA Ajustado deduzido o Capex de manutenção em relação ao volume vendido, foi de R\$ 1.794/t no 3T22, 4% superior ao 3T21, impulsionado pelo aumento do EBITDA Ajustado.

EBITDA por Segmento <sup>1</sup>	3T22	2T22	3T21	Δ		9M22	9M21	Δ
				3T22/2T22	3T22/3T21			9M22/9M21
<b>EBITDA Ajustado (R\$ milhões)</b>	<b>2.311</b>	<b>1.843</b>	<b>1.928</b>	<b>25%</b>	<b>20%</b>	<b>5.879</b>	<b>4.980</b>	<b>18%</b>
Celulose	1.208	1.002	1.042	20%	16%	2.877	2.749	5%
Margem EBITDA <sup>1</sup>	60%	56%	67%	+ 4 p.p.	- 7 p.p.	56%	65%	- 9 p.p.
% Participação no EBITDA	52%	54%	54%	- 2 p.p.	- 2 p.p.	49%	55%	- 6 p.p.
Papéis e Embalagens	1.103	840	886	31%	24%	3.002	2.231	35%
Margem EBITDA <sup>1</sup>	33%	27%	32%	+ 6 p.p.	+ 1 p.p.	32%	30%	+ 2 p.p.
% Participação no EBITDA	48%	46%	46%	+ 2 p.p.	+ 2 p.p.	51%	45%	+ 6 p.p.
<b>EBITDA Ajustado/t<sup>2</sup> (R\$/t)</b>	<b>2.277</b>	<b>1.827</b>	<b>1.976</b>	<b>25%</b>	<b>15%</b>	<b>2.011</b>	<b>1.759</b>	<b>14%</b>
Celulose	2.937	2.361	2.558	24%	15%	2.460	2.332	5%
Papéis e Embalagens	1.827	1.438	1.560	27%	17%	1.711	1.351	27%

<sup>1</sup> Excluídos os efeitos não recorrentes. Para fins deste cálculo de EBITDA por segmento o resultado de 'Outros' foi alocado nos respectivos negócios

<sup>2</sup> Volume de vendas exclui venda de madeira para terceiros

No 3T22, o EBITDA Ajustado por tonelada foi de R\$ 2.277/t, 15% acima do 3T21. O EBITDA Ajustado/t de Celulose foi de R\$ 2.937/t no 3T22, com aumento anual de 15%, enquanto o EBITDA Ajustado/t de Papéis e Embalagens apresentou aumento de 17% na mesma comparação anual. O desempenho dos negócios foi beneficiado pelos reajustes de preços realizados ao longo dos últimos trimestres, além do efeito positivo da desvalorização cambial, que compensaram o aumento dos custos.

**Endividamento e Aplicações Financeiras**

<b>Endividamento (R\$ milhões)</b>	<b>set-22</b>	<b>Part. %</b>	<b>jun-22</b>	<b>Part. %</b>
<b>Curto Prazo</b>				
Moeda Local	651	2%	673	2%
Moeda Estrangeira <sup>1</sup>	420	2%	653	2%
<b>Total Curto Prazo</b>	<b>1.071</b>	<b>4%</b>	<b>1.326</b>	<b>5%</b>
<b>Longo Prazo</b>				
Moeda Local	5.251	19%	6.394	23%
Moeda Estrangeira <sup>1</sup>	21.365	77%	20.201	72%
<b>Total Longo Prazo</b>	<b>26.616</b>	<b>96%</b>	<b>26.594</b>	<b>95%</b>
Total Moeda Local	5.902	21%	7.067	25%
Total Moeda Estrangeira <sup>1</sup>	21.785	79%	20.854	75%
<b>Endividamento Bruto</b>	<b>27.687</b>		<b>27.921</b>	
(-) Disponibilidades	6.253		7.396	
<b>Endividamento Líquido</b>	<b>21.435</b>		<b>20.525</b>	
<b>Dívida Líquida/EBITDA (UDM - R\$)</b>	<b>2,7 x</b>		<b>2,7 x</b>	
<b>Dívida Líquida/EBITDA (UDM - US\$)</b>	<b>2,6 x</b>		<b>2,7 x</b>	

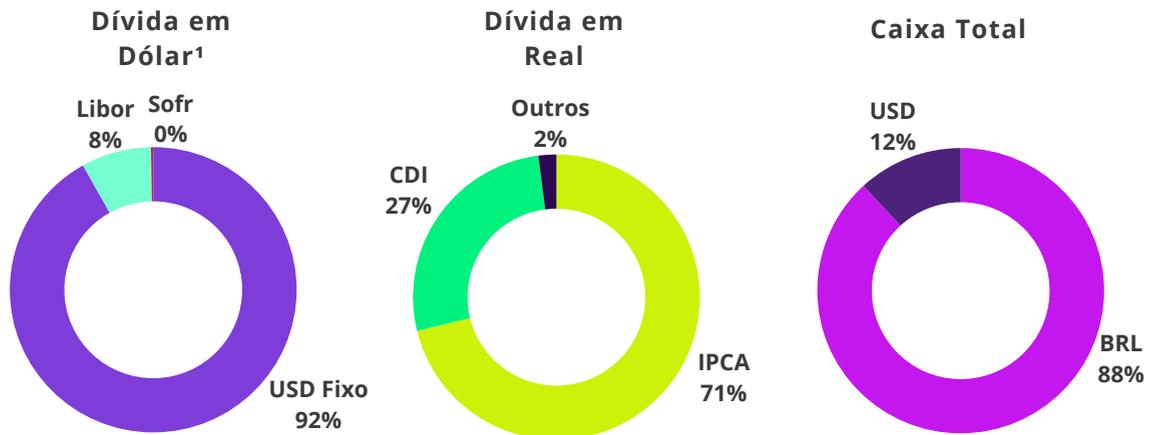
<sup>1</sup>Inclui *swaps* de Real para Dólar, assim como valor justo de marcação a mercado desses instrumentos

O **endividamento bruto** em 30 de setembro de 2022 era de R\$ 27,687 bilhões, redução de R\$ 234,0 milhões em relação ao final do 2T22. Essa variação é explicada, principalmente, pela emissão de R\$ 2,5 bilhões em Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) swapado para taxa fixa em USD, conforme [Fato Relevante](#) divulgado ao mercado, pré-pagamento voluntário de R\$ 2,7 bilhões em Notas de Crédito à Exportação (NCE) e contratos de *swap* atrelados às mesmas. Adicionalmente, foi realizado o desembolso de R\$ 53 milhões junto a JICA, além das amortizações correntes (ECA e juros do Bond). Estas iniciativas permitiram compensar o impacto negativo referente a desvalorização da moeda brasileira frente ao dólar sobre o endividamento em moeda estrangeira, sem efeito caixa material no período.

<b>Prazo Médio / Custo da Dívida</b>	<b>3T22</b>	<b>2T22</b>	<b>3T21</b>
Custo moeda local	12,6% a.a.	14,9% a.a.	10,4% a.a.
Custo moeda estrangeira	5,1% a.a.	5,2% a.a.	5,1% a.a.
<b>Prazo médio</b>	<b>113 meses</b>	<b>102 meses</b>	<b>108 meses</b>

Como resultado da gestão da dívida, mencionada no parágrafo anterior, o prazo médio de vencimento da dívida encerrou o 3T22 em 113 meses, sendo 76 meses para as dívidas em moeda local e 122 meses para moeda estrangeira. O custo médio da dívida da Klabin em moeda estrangeira, principal fonte de crédito da Companhia, se manteve em patamar estável a 5,1% ao ano. O custo da dívida em moeda local foi reduzido para 12,6% a.a. no 3T22, em função do impacto positivo da deflação do IPCA no período.

**Exposição da Dívida Bruta e do Caixa**  
30/09/2022



<sup>1</sup>Considera a parcela da dívida com *swap* para moeda estrangeira

A dívida bruta denominada em dólar, que representa o endividamento líquido estrutural da Klabin, uma vez que a dívida bruta em moeda local é equivalente ao caixa em reais, ao final do 3T22 tinha 92% da sua exposição em taxa fixa em USD.

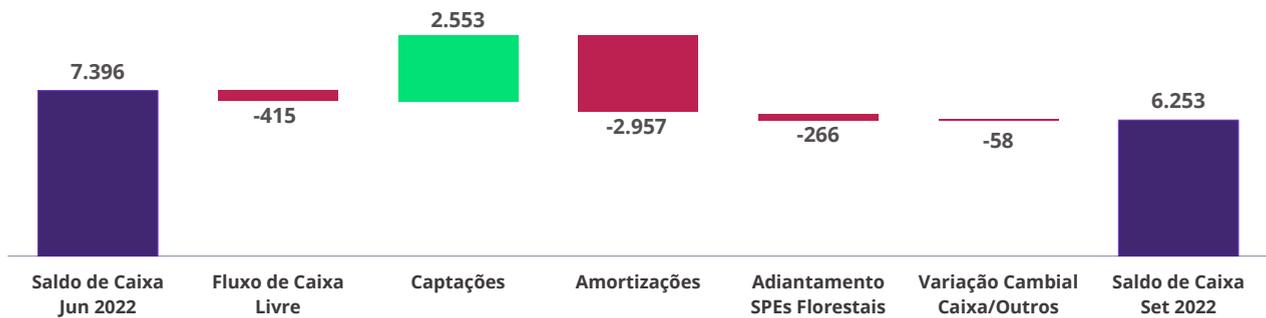
O **caixa e as aplicações financeiras** encerraram o terceiro trimestre de 2022 em R\$ 6,253 bilhões, redução de R\$ 1,143 bilhão em relação ao trimestre anterior, explicada principalmente pelo impacto do fluxo de caixa negativo no período, R\$ 415 milhões, amortização de dívida superior em cerca de R\$ 400 milhões à captação realizada no trimestre e o adiantamento de R\$ 266 milhões para atividades florestais das SPes. Esta posição de caixa é suficiente para amortizar 44 meses da dívida. Adicionalmente, a Klabin conta com uma linha de crédito rotativo (*Revolving Credit Facility*) caracterizada como *Sustainability-Linked* no valor de US\$ 500 milhões (equivalente a R\$ 2,703 bilhões) e vencimento em outubro de 2026.

A Klabin também dispõe de financiamentos vinculados à execução do Projeto Puma II, contratados, e parcialmente desembolsados, com os seguintes montantes ainda disponíveis a serem sacados: (i) BID Invest, IFC e JICA, US\$ 706 milhões e (ii) Finnvera (ECA), US\$ 460 milhões. Esses financiamentos poderão ser sacados, total ou parcialmente, conforme o andamento do Projeto Puma II e/ou necessidade de caixa da Companhia. Os contratos firmados junto ao BID Invest, IFC e JICA, conforme [Comunicado ao Mercado](#) divulgado em 30 de setembro de 2022, foram renegociados, alterando o prazo médio de vencimento de 3,1 anos para 6,9 anos (vencimento em outubro de 2032) e mantendo o custo original de SOFR +2,02% a.a. (equivalente a Libor + 1,6% a.a.). Adicionalmente, o custo passa a estar condicionado ao desempenho de metas de sustentabilidade. Caso a Klabin não cumpra estas metas, haverá um incremento na taxa de financiamento de até 6,25 bps.

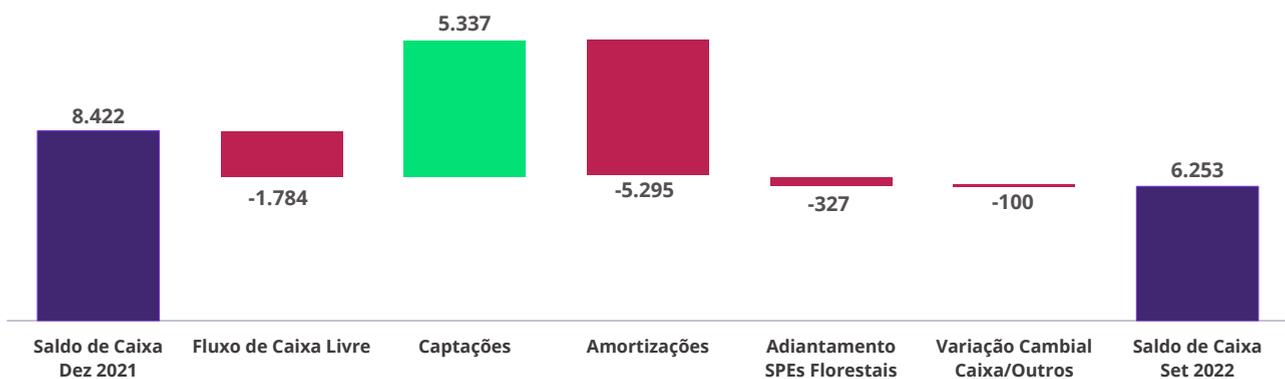
O **endividamento líquido** consolidado em 30 de setembro de 2022 totalizou R\$ 21,435 bilhões, aumento de R\$ 910 milhões comparado ao final do 2T22, explicado substancialmente pela redução do caixa, conforme mencionado acima. Mais adiante, consta a abertura mais detalhada da variação do saldo de caixa no período.

A relação **Dívida Líquida/EBITDA Ajustado** medida em dólares, que melhor reflete o perfil de alavancagem financeira da Klabin, reduziu para 2,6 vezes no final do 3T22 versus 2,7 vezes no 2T22. O aumento do EBITDA contribuiu para a estabilidade do nível de alavancagem da Companhia, mantendo-se próximo ao piso inferior dos parâmetros estabelecidos na **Política de Endividamento Financeiro** da Companhia ([clique aqui](#) para acessar).

## Evolução do Saldo de Caixa 3T22 R\$ milhões



## Evolução do Saldo de Caixa YTD (Year-to-date) R\$ milhões



## Hedge Accounting

A partir de janeiro de 2021, a Klabin implementou o método contábil de *hedge accounting* de fluxo de caixa. Esta prática, alinhada à gestão de risco e estratégia da Administração, busca demonstrar a equalização dos efeitos de variação cambial na demonstração do resultado na medida em que são efetivamente realizados com seu efeito caixa.

As dívidas em dólar são designadas como instrumento de proteção das receitas futuras altamente prováveis em dólar e os efeitos da variação cambial sobre essas dívidas são registrados no Patrimônio Líquido, na linha de “Ajustes de avaliação patrimonial”. Na medida em que houver a realização das receitas em dólar atreladas a estas dívidas designadas na relação de *hedge*, os respectivos valores acumulados de variação cambial na linha de “Ajustes de avaliação patrimonial” são reclassificados para a demonstração do resultado na linha de “Receita líquida de vendas”.

No terceiro trimestre de 2022, no contexto da gestão da dívida, houve a liquidação antecipada de contratos de *swap* designados ao programa de *hedge accounting*. O resultado acumulado da marcação a mercado (MTM) destes contratos de *swap* no montante positivo de R\$ 469 milhões foram transferidos da conta de “Ajuste de avaliação patrimonial” do patrimônio líquido para o resultado financeiro.

No 3T22 houve a realização de receita no valor de US\$ 26 milhões vinculada a liquidação de empréstimos e financiamentos, que acumularam, desde a data de designação, uma despesa de variação cambial no montante de R\$ 6 milhões, que foi reclassificada para a receita operacional. No período acumulado de 2022, a realização de receita foi de US\$ 48 milhões e gerou R\$ 3 milhões de receita de variação cambial, excluída do EBITDA Ajustado para melhor representatividade da geração de caixa operacional da Companhia.

**A implementação do *hedge accounting* é exclusivamente contábil e não impacta a geração de caixa e o EBITDA Ajustado da Companhia.**

Para mais informações, acesse as demonstrações financeiras do período.

**Resultado Financeiro<sup>1</sup>**

R\$ milhões	3T22	2T22	3T21	Δ		9M22	9M21	Δ
				3T22/2T22	3T22/3T21			9M22/9M21
Despesas Financeiras	(232)	(483)	(310)	-52%	-25%	(1.043)	(1.159)	-10%
Receitas Financeiras	169	217	83	-22%	105%	599	184	n/a
<b>Subtotal</b>	<b>(62)</b>	<b>(266)</b>	<b>(228)</b>	<b>-77%</b>	<b>-73%</b>	<b>(444)</b>	<b>(975)</b>	<b>-54%</b>
Variações Cambiais Líquidas	(415)	(1.352)	(1.199)	-69%	-65%	410	(509)	n/a
Instr. Financeiros Derivativos (SWAP)	50	(286)	(430)	n/a	n/a	1.029	(81)	n/a
Efeito do <i>Hedge Accounting</i>	747	1.602	1.566	-53%	-52%	(1.055)	865	n/a
<b>Subtotal</b>	<b>382</b>	<b>(37)</b>	<b>(63)</b>	<b>n/a</b>	<b>n/a</b>	<b>384</b>	<b>274</b>	<b>40%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>319</b>	<b>(303)</b>	<b>(291)</b>	<b>n/a</b>	<b>n/a</b>	<b>(61)</b>	<b>(701)</b>	<b>-91%</b>

<sup>1</sup> Dados pró-forma. Para mais informações acesse as Demonstrações Financeiras da Companhia

No 3T22 as **despesas financeiras** somaram R\$ 232 milhões, redução de 25% em relação ao mesmo período do ano anterior, explicada principalmente pela deflação do IPCA atrelado a dívida em moeda local, além do efeito positivo do maior montante de juros capitalizados sobre os financiamentos vinculados ao projeto Puma II. As **receitas financeiras** totalizaram R\$ 169 milhões no trimestre, superior aos R\$ 83 milhões no 3T21, refletindo principalmente a alta do CDI no período.

A taxa de câmbio encerrou o trimestre a R\$ 5,41/US\$, 3% acima da taxa do 2T22, o que gerou o resultado negativo na linha de variação cambial líquida de R\$ 415 milhões devido ao impacto no endividamento em dólar e na marcação a mercado de *swaps* atrelados a empréstimos e financiamentos contratados em reais e convertidos para dólar, sem efeito caixa material no período.

Conforme comentado, a Companhia implementou o *hedge accounting* de fluxo de caixa em janeiro de 2021. No 3T22, o efeito contábil antes de IR/CS foi positivo em R\$ 747 milhões, em função principalmente da liquidação antecipada de contratos de *swap* designados ao programa de *hedge accounting*, que somou R\$ 382 milhões e efeitos da marcação a mercado sobre as demais dívidas designadas. Importante ressaltar que a variação cambial e o efeito do *hedge accounting* sobre a dívida em dólar não têm efeito caixa enquanto as operações não forem liquidadas.

## Investimentos

R\$ milhões	3T22	2T22	3T21	Δ		9M22	9M21	Δ
				3T22/2T22	3T22/3T21			9M22/9M21
Florestal	328	242	134	36%	145%	679	271	151%
Continuidade Operacional	162	185	113	-12%	43%	532	413	29%
<b>Capex de Manutenção</b>	<b>490</b>	<b>427</b>	<b>247</b>	<b>15%</b>	<b>98%</b>	<b>1.211</b>	<b>683</b>	<b>77%</b>
Projetos Especiais e Expansões	267	236	130	13%	105%	614	216	185%
Projeto Puma II	934	882	623	6%	50%	2.410	1.820	32%
<b>Total</b>	<b>1.691</b>	<b>1.545</b>	<b>1.000</b>	<b>9%</b>	<b>69%</b>	<b>4.235</b>	<b>2.719</b>	<b>56%</b>

No 3T22 a Klabin investiu R\$ 1,691 bilhão em suas operações e em projetos de expansão. Do montante total, R\$ 328 milhões foram destinados às operações florestais, acima dos R\$ 134 milhões investidos no mesmo período do ano anterior. Este aumento é explicado principalmente pela compra de madeira em pé no trimestre (R\$ 187 milhões) e maior área plantada para abastecimento do Projeto Puma II. Adicionalmente, R\$ 162 milhões foram destinados à continuidade operacional das fábricas, comparado a R\$ 113 milhões no mesmo trimestre do ano passado, reflexo principalmente do aumento da inflação sobre serviços e insumos. Estes valores somados representam os investimentos em manutenção operacional da Companhia, R\$ 490 milhões no 3T22.

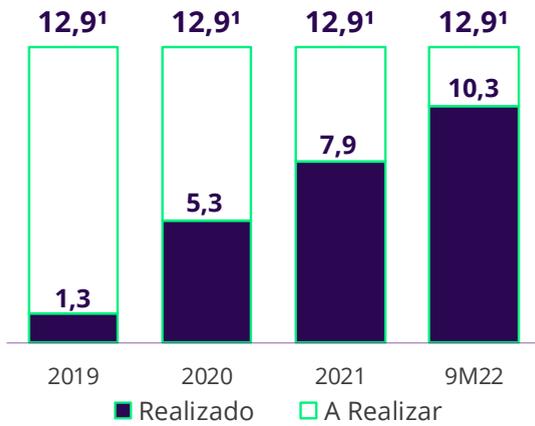
Por se tratar de visão caixa, os valores investidos não consideram os investimentos decorrentes das atividades florestais das controladas por meio das Sociedades de Propósito Específico (SPE's), realizados via aporte de ativos florestais já existentes no balanço da Klabin. Vale lembrar que pode haver um descasamento temporal entre o valor desembolsado pela Klabin em tais atividades florestais e a entrada de caixa dos investidores das SPE's.

Os investimentos em Projetos Especiais e Expansões no 3T22 somaram R\$ 267 milhões, destinados principalmente aos projetos aprovados conforme [Comunicado ao Mercado](#) divulgado em 29 de junho de 2021, à construção do terminal portuário no Porto em Paranaguá, como [Comunicado ao Mercado](#) divulgado em 13 de agosto de 2019, ao Projeto Horizonte, conforme detalhado no [Comunicado ao Mercado](#) de 8 de fevereiro de 2022 e o Projeto Figueira, conforme [Fato Relevante](#) de 20 de julho de 2022. Deste montante, R\$ 117 milhões foram investidos na compra de florestas estratégicas localizadas em Santa Catarina para expansão futura.

Com relação ao Projeto Puma II foram investidos R\$ 934 milhões no 3T22, chegando ao desembolso total acumulado do Projeto de R\$ 10,305 bilhões. Atualmente, a Companhia está em fase de construção da segunda máquina de papel do projeto Puma II, cujo avanço físico das obras atingiu 65% em medição realizada em 16/10/2022 e o *start-up* está previsto para o segundo trimestre de 2023. Os investimentos remanescentes para a conclusão do Projeto serão financiados pela posição de caixa da Companhia e pela geração de caixa proveniente dos negócios correntes, podendo ser complementado pelo saque de financiamentos já contratados e ainda não sacados junto a ECA's, BID Invest, IFC, JICA e Finnvera, sem necessidade de contratação de financiamentos adicionais.

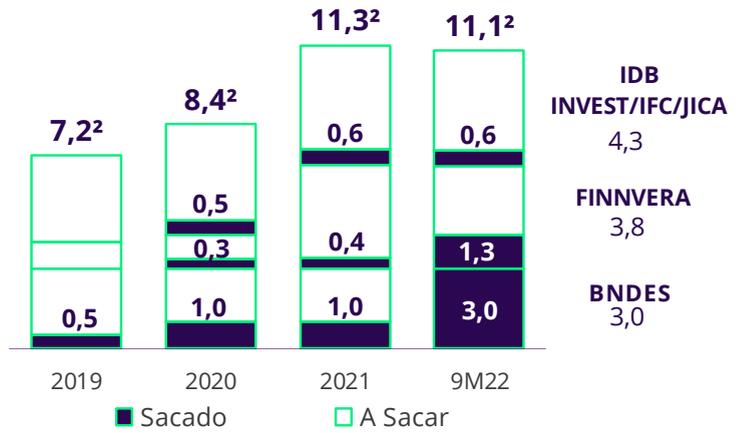
**Capex Bruto Puma II**

Previsto vs Realizado  
(R\$ bilhões)



**Financiamento Puma II**

Contratado vs Sacado  
(R\$ bilhões)



<sup>1</sup> Capex bruto inicial de R\$ 9,1 bi (2019) atualizado a preços de 2021 pela variação cambial e inflação somado ao capex incremental de R\$ 2,6 bi da mudança da MP 28 para cartões

<sup>2</sup> Considera a taxa R\$/US\$ do final do período

**Fluxo de Caixa Livre**

R\$ milhões	3T22	2T22	3T21	UDM 3T22	UDM 3T21
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>2.311</b>	<b>1.990</b>	<b>1.928</b>	<b>7.911</b>	<b>6.313</b>
(-) Capex <sup>2</sup>	(1.691)	(1.545)	(1.000)	(5.394)	(4.727)
(-) Juros Pagos/Recebidos	(334)	(393)	(134)	(1.224)	(1.383)
(-) Imposto de Renda e CS	(81)	(120)	(203)	(582)	(316)
(+/-) Variação no Capital de Giro	(164)	(201)	408	(956)	414
(-) Dividendos & JCP	(399)	(346)	-	(1.524)	-
(+/-) Outros	(56)	(65)	(171)	(231)	(367)
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>(415)</b>	<b>(680)</b>	<b>829</b>	<b>(2.000)</b>	<b>(66)</b>
Dividendos & JCP	399	346	-	1.524	-
Projeto Puma II	934	882	623	3.169	3.288
Projetos Especiais e de Expansão	267	236	130	734	512
<b>Fluxo de Caixa Livre ajustado<sup>3</sup></b>	<b>1.186</b>	<b>784</b>	<b>1.582</b>	<b>3.428</b>	<b>3.733</b>
<b>FCL Yield ajustado<sup>4</sup></b>				<b>13,6%</b>	<b>12,9%</b>

<sup>1</sup> Inclui o efeito não recorrente de R\$ 147 milhões no 2T22 relacionado ao crédito extemporâneo de PIS/COFINS sobre compra de aparas e de R\$ 20 milhões no 1T21 referente ao ganho líquido da venda de Nova Campina

<sup>2</sup> Capex visão caixa que não considera investimentos da controladora nas SPEs (Sociedades de Participação Específica)

<sup>3</sup> Excluídos dividendos e projetos especiais e de expansão

<sup>4</sup> Yield - FCL ajustado por *unit* (excluindo ações em tesouraria) dividido pelo valor médio do fechamento das ações nos UDM (últimos doze meses)

No terceiro trimestre de 2022, o **Fluxo de Caixa Livre** foi positivamente afetado pelo aumento significativo na geração de caixa, medida pelo EBITDA, na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, e pelo menor pagamento de impostos devido à liquidação do *swap* atrelado às Notas de Crédito à Exportação (NCE) pré-pagas durante o período, o que gerou redução na base de lucro tributável do mês de agosto. Por outro lado, houve o aumento nos investimentos e o pagamento de juros dos *bonds* (com vencimento em 2029 e 2049), que normalmente é realizado no início do quarto trimestre e por efeito calendário foi antecipado para o último dia útil do terceiro trimestre.

No 3T22 a variação no capital de giro foi negativa em R\$ 164 milhões, explicada, principalmente, pelo aumento na conta de estoque. Este aumento foi decorrente do maior estoque na cadeia para atender a MP27 (primeira fase do Projeto Puma II), principalmente, relacionado a madeira, outras matérias-primas e materiais para manutenção, além do aumento do estoque de papel para conversão devido ao período sazonal mais aquecido no mercado de papelão ondulado. Adicionalmente, houve aumento no custo unitário de alguns itens de estoque em função da inflação de custos.

O Fluxo de Caixa Livre Ajustado, que desconsidera fatores discricionários e projetos de expansão, no 3T22 foi de R\$ 1,186 bilhão. Nos últimos doze meses o Fluxo de Caixa Livre Ajustado somou R\$ 3,428 bilhões, equivalente ao *Free Cash Flow Yield* de 13,6%.

## ROIC - *Return on Invested Capital* (Retorno sobre o Capital Investido)

ROIC (R\$ milhões) - UDM <sup>1</sup>	3T22	2T22	3T21
<b>Ativo Total</b>	<b>43.173</b>	<b>41.850</b>	<b>38.242</b>
(-) Passivo Total (ex-dívida)	(6.513)	(6.018)	(4.861)
(-) Obras em Andamento	(4.172)	(3.935)	(6.067)
<b>Capital Investido</b>	<b>32.488</b>	<b>31.897</b>	<b>27.314</b>
(-) Ajuste CPC 29 <sup>2</sup>	(2.239)	(1.952)	(1.745)
<b>Capital Investido Ajustado</b>	<b>30.249</b>	<b>29.946</b>	<b>25.569</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>7.911</b>	<b>7.528</b>	<b>6.313</b>
(-) Capex de Manutenção	(1.491)	(1.248)	(927)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(582)	(703)	(316)
<b>Fluxo de Caixa Operacional Ajustado</b>	<b>5.839</b>	<b>5.577</b>	<b>5.069</b>
<b>ROIC<sup>3</sup></b>	<b>19,3%</b>	<b>18,6%</b>	<b>19,8%</b>

<sup>1</sup> Média dos saldos patrimoniais dos 4 últimos trimestres (Últimos Doze Meses)

<sup>2</sup> Valor Justo do Ativo Biológico menos Imposto Diferido do Ativo Biológico

<sup>3</sup> ROIC (Últimos Doze Meses): Fluxo de Caixa Operacional Ajustado / Capital Investido Ajustado

O **retorno** consolidado da Klabin, medido pela métrica de *Return on Invested Capital* (ROIC)<sup>3</sup>, foi de 19,3% nos últimos 12 meses, versus 19,8% em relação ao observado no mesmo trimestre do ano anterior. Neste período, o efeito positivo do crescimento do EBITDA Ajustado permitiu com que o ROIC permanecesse em patamar elevado apesar do aumento do capital empregado de R\$ 4,7 bilhões devido à imobilização dos investimentos na primeira fase do Projeto Puma II, além do maior Capex de manutenção em decorrência da expansão da base florestal, escopo operacional e inflação. O desempenho consistente do ROIC da Companhia próximo ao patamar de 20% a diversos trimestres demonstra a assertiva alocação de capital realizada pela Klabin, que alia crescimento à sólida criação de valor para os acionistas.

## Evolução dos Negócios

Informações consolidadas por unidade no 3T22:

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
<b>Vendas Líquidas</b>						
Mercado Interno	85	700	836	1.561	(4)	3.178
Mercado Externo	-	1.318	872	127	(6)	2.311
<b>Receita de terceiros</b>	<b>85</b>	<b>2.018</b>	<b>1.707</b>	<b>1.688</b>	<b>(10)</b>	<b>5.488</b>
Receitas entre segmentos	671	26	1.035	22	(1.755)	-
<b>Vendas Líquidas Totais</b>	<b>756</b>	<b>2.044</b>	<b>2.743</b>	<b>1.710</b>	<b>(1.765)</b>	<b>5.488</b>
Variação valor justo ativos biológicos	961	-	-	-	-	961
Custo dos Produtos Vendidos <sup>1</sup>	(1.104)	(731)	(1.542)	(1.556)	1.764	(3.169)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>613</b>	<b>1.312</b>	<b>1.201</b>	<b>155</b>	<b>(1)</b>	<b>3.280</b>
Despesas Operacionais	55	(249)	(300)	(205)	(103)	(803)
<b>Resultado Oper. antes Desp. Fin.</b>	<b>668</b>	<b>1.063</b>	<b>901</b>	<b>(51)</b>	<b>(104)</b>	<b>2.477</b>

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de Outros produtos; Base de comparação no Anexo V

<sup>1</sup> O CPV da área florestal inclui a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período

## Unidade de Negócio – Florestal

Volume (mil ton)	3T22	2T22	3T21	Δ		9M22	9M21	Δ
				3T22/2T22	3T22/3T21			9M22/9M21
Madeira	246	306	515	-20%	-52%	817	2.294	-64%
<b>Receita (R\$ milhões)</b>								
Madeira	50	54	60	-7%	-16%	147	217	-32%

No 3T22, foram comercializadas 246 mil toneladas de madeira, volume 52% inferior ao mesmo período do ano anterior, uma vez que o volume do 3T21 foi impactado por uma venda pontual de madeira em pé. Com isso, a receita somou R\$ 50 milhões no período.

**Unidade de Negócio – Celulose**

Volume (mil ton)	3T22	2T22	3T21	Δ		9M22	9M21	Δ
				3T22/2T22	3T22/3T21			9M22/9M21
Fibra Curta MI	84	80	85	5%	-2%	235	246	-4%
Fibra Curta ME	211	226	205	-7%	3%	605	602	1%
<b>Fibra Curta</b>	<b>295</b>	<b>306</b>	<b>290</b>	<b>-4%</b>	<b>2%</b>	<b>840</b>	<b>847</b>	<b>-1%</b>
Fibra Longa/Fluff MI	60	55	59	8%	2%	164	169	-3%
Fibra Longa/Fluff ME	56	63	58	-11%	-4%	165	163	2%
<b>Fibra Longa/Fluff</b>	<b>116</b>	<b>118</b>	<b>117</b>	<b>-2%</b>	<b>-1%</b>	<b>330</b>	<b>332</b>	<b>-1%</b>
<b>Celulose Total</b>	<b>411</b>	<b>424</b>	<b>407</b>	<b>-3%</b>	<b>1%</b>	<b>1.169</b>	<b>1.179</b>	<b>-1%</b>
<b>Receita (R\$ milhões)</b>								
Fibra Curta	1.296	1.162	1.002	12%	29%	3.329	2.765	20%
Fibra Longa/Fluff	720	635	557	13%	29%	1.845	1.482	25%
<b>Celulose Total</b>	<b>2.016</b>	<b>1.797</b>	<b>1.558</b>	<b>12%</b>	<b>29%</b>	<b>5.173</b>	<b>4.247</b>	<b>22%</b>
<b>Preço Líquido (R\$/ton)</b>								
Fibra Curta	4.389	3.792	3.456	16%	27%	3.963	3.263	21%
Fibra Longa/Fluff	6.210	5.380	4.742	15%	31%	5.599	4.468	25%
<b>Celulose Total</b>	<b>4.903</b>	<b>4.233</b>	<b>3.827</b>	<b>16%</b>	<b>28%</b>	<b>4.424</b>	<b>3.602</b>	<b>23%</b>

No 3T22, o volume de vendas de celulose foi de 411 mil toneladas, crescimento de 1% na comparação anual, resultado da sólida demanda pelos produtos Klabin, com destaque para as regiões da Europa, Estados Unidos e América Latina, aliada a eficiência operacional da fábrica.

Em relação a oferta e demanda, o mercado segue justo, com a manutenção dos preços em patamares elevados em todas as geografias. Do lado da oferta, a disponibilidade de celulose segue restrita, dado o elevado volume que saiu do mercado desde o início do ano, reflexo das dificuldades na cadeia de suprimentos e de logística global, além de problemas climáticos, de produção, greves, conflito entre Rússia e Ucrânia e fechamentos inesperados de capacidade. Esta redução da oferta aliada à manutenção da demanda em patamar saudável, mantiveram o desequilíbrio no mercado neste período.

Neste contexto, os vários reajustes de preços iniciados desde o final do ano passado foram totalmente implementados em todas as geografias. Dado os contratos de longo prazo firmados, a Klabin manteve maior concentração de vendas nas regiões que seguem os preços de referência Europa (Europa, EUA e mercado doméstico), que tiveram alta de 8% na média do 3T22 em relação ao 2T22. Na China, os preços de fibra curta e fibra longa, atingiram cotação média de US\$ 862/t e US\$ 974/t no 3T22, respectivamente. Estes valores representam alta de 7% na fibra curta e retração de 1% na fibra longa em relação à média do 2T22, ambos os *grades* medidos pelo índice FOEX.

O posicionamento da Klabin como única Companhia brasileira a produzir e comercializar celulose de fibra curta, fibra longa e *fluff* se traduz em um *mix* de vendas diversificado, permitindo que a Companhia maximize a gestão da receita e de margem do negócio. Vale destaque para o sólido desempenho da celulose *fluff*, que teve sua oferta reduzida em função do fechamento de capacidades, levando ao alto patamar atual de preços.

Diante deste cenário, a receita líquida do negócio de celulose atingiu R\$ 2,016 bilhões no 3T22, crescimento de 29% em relação ao mesmo período de 2021, e geração de caixa operacional, medida pelo EBITDA, em patamar recorde de R\$ 1,2 bilhão no trimestre. Este foi o maior resultado desde o *start-up* da Unidade Puma devido principalmente ao aumento de preços, a desvalorização da moeda brasileira em relação ao dólar, ao melhor *mix* de vendas dos três tipos de fibra entre geografias, além do sólido portfólio de clientes.

## Unidade de Negócio – Papéis

Volume (mil ton)	3T22	2T22	3T21	Δ		9M22	9M21	Δ
				3T22/2T22	3T22/3T21			9M22/9M21
Cartões Revestidos MI	120	105	117	14%	3%	330	333	-1%
Cartões Revestidos ME	62	58	74	7%	-16%	191	186	3%
<b>Cartões Revestidos</b>	<b>183</b>	<b>164</b>	<b>192</b>	<b>12%</b>	<b>-5%</b>	<b>521</b>	<b>519</b>	<b>0%</b>
Containerboard MI	41	44	40	-7%	4%	125	136	-8%
Containerboard ME	100	115	52	-13%	94%	316	148	113%
<b>Containerboard<sup>1</sup></b>	<b>141</b>	<b>159</b>	<b>91</b>	<b>-11%</b>	<b>55%</b>	<b>442</b>	<b>285</b>	<b>55%</b>
<b>Papéis</b>	<b>324</b>	<b>323</b>	<b>283</b>	<b>0%</b>	<b>15%</b>	<b>963</b>	<b>804</b>	<b>20%</b>
<b>Receita (R\$ milhões)</b>								
Cartões Revestidos	944	795	819	19%	15%	2.607	2.232	17%
Containerboard <sup>1</sup>	735	780	361	-6%	103%	2.203	1.010	118%
<b>Papéis</b>	<b>1.679</b>	<b>1.575</b>	<b>1.180</b>	<b>7%</b>	<b>42%</b>	<b>4.809</b>	<b>3.242</b>	<b>48%</b>
<b>Preço Líquido (R\$/ton)</b>								
Cartões Revestidos	5.173	4.860	4.277	6%	21%	4.999	4.299	16%
Containerboard <sup>1</sup>	5.199	4.894	3.962	6%	31%	4.988	3.547	41%
<b>Papéis</b>	<b>5.185</b>	<b>4.877</b>	<b>4.175</b>	<b>6%</b>	<b>24%</b>	<b>4.994</b>	<b>4.033</b>	<b>24%</b>

<sup>1</sup> Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e Outros *grades* de containerboard

## Cartões Revestidos

A demanda por cartões revestidos continua sendo impulsionada por novos hábitos de consumo observados desde o início da pandemia, bem como pela tendência de consumo de embalagens sustentáveis com a substituição do plástico de uso único por soluções recicláveis, biodegradáveis e advindas de fontes renováveis, além da alta exposição a segmentos de produtos de primeira necessidade, em especial alimentos e bebidas.

No mercado brasileiro, segundo a Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ), as vendas aumentaram cerca de 0,2% no período acumulado de janeiro a agosto de 2022 em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo uma leve tendência de melhora no consumo do mercado local.

O volume de vendas de cartões da Klabin no terceiro trimestre de 2022 foi 5% inferior na comparação com o mesmo trimestre de 2021, principalmente pela acomodação de demanda do mercado externo e 12% superior ao trimestre imediatamente anterior, afetado pela parada de manutenção da unidade de Monte Alegre realizada no 2T22. Já a receita do segmento cresceu 15% na comparação anual, como reflexo da implementação de reajustes de preços realizados ao longo dos últimos trimestres e do efeito positivo do câmbio no período.

## Containerboard

O terceiro trimestre de 2022 foi marcado pela acomodação na demanda no mercado externo, principalmente na América Latina, devido aos altos níveis de estoque nos clientes, resultado do aumento das entregas por melhores condições logísticas. Já na Europa, a queda da demanda está relacionada à mudança no perfil de consumo de produtos para serviços. No mercado doméstico as vendas da Klabin cresceram 4% no 3T22 em relação ao mesmo período de 2021 explicada pela melhora na demanda.

A receita líquida de containerboard no terceiro trimestre ficou 103% acima na comparação com o mesmo período de 2021, em função do aumento no volume vendido devido ao *ramp-up* da MP27, combinado aos reajustes de preços realizados ao longo dos últimos trimestres e impacto positivo da desvalorização cambial sobre as exportações.

## Unidade de Negócio – Embalagens

Volume (mil ton)	3T22	2T22	3T21	Δ		9M22	9M21	Δ
				3T22/2T22	3T22/3T21			9M22/9M21
Embalagens de P.O.	237	220	242	8%	-2%	666	726	-8%
Sacos	39	40	42	0%	-7%	118	121	-2%
<b>Embalagens</b>	<b>277</b>	<b>259</b>	<b>285</b>	<b>7%</b>	<b>-3%</b>	<b>785</b>	<b>847</b>	<b>-7%</b>
Receita (R\$ milhões)								
Embalagens de P.O.	1.364	1.221	1.286	12%	6%	3.743	3.414	10%
Sacos	310	302	261	3%	19%	904	760	19%
<b>Embalagens</b>	<b>1.674</b>	<b>1.523</b>	<b>1.547</b>	<b>10%</b>	<b>8%</b>	<b>4.647</b>	<b>4.174</b>	<b>11%</b>
Preço Líquido (R\$/ton)								
Embalagens de P.O.	5.754	5.564	5.308	3%	8%	5.618	4.704	19%
Sacos	7.853	7.627	6.178	3%	27%	7.630	6.286	21%
<b>Embalagens</b>	<b>6.054</b>	<b>5.879</b>	<b>5.437</b>	<b>3%</b>	<b>11%</b>	<b>5.922</b>	<b>4.930</b>	<b>20%</b>

## Papelão Ondulado

De acordo com informações prévias divulgadas pela Empapel, o volume de expedição de papelão ondulado no 3T22 ficou 3,9% acima do mesmo período do ano anterior, reflexo principalmente da manutenção dos auxílios fornecidos pelo governo. Na comparação trimestral, houve aumento de 8% em relação ao 2T22, o que indica o típico do segundo semestre do ano com a retomada do volume de vendas.

Na Klabin, o volume de vendas de embalagens de papelão ondulado atingiu 237 mil toneladas no 3T22, redução de 2% em relação ao mesmo período do ano anterior, afetado majoritariamente pelo desempenho do mercado de frutas em decorrência de problemas climáticos e mercadológicos, bem como pela redução de *market share* nas vendas de chapas. Na comparação trimestral, o volume vendido ficou 8% acima do 2T22, seguindo a sazonalidade típica do segundo semestre do ano com aceleração no volume de vendas, além dos bons resultados do mercado de proteína.

O preço líquido aumentou 8% na comparação anual, como resultado dos reajustes de preços realizados ao longo dos últimos trimestres buscando compensar a inflação dos custos.

### Sacos

De acordo com dados preliminares do Sindicato Nacional da Indústria de Cimentos (SNIC), o consumo de cimentos no Brasil, que impacta a venda de sacos industriais da Companhia, apresentou retração de 3% na comparação de janeiro a setembro de 2022, com o mesmo período do ano anterior. A Klabin opera na capacidade máxima de produção de sacos, no entanto o volume de vendas no 3T22 ficou 7% abaixo na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, resultado da mudança do mix com maior venda de sacos para novos usos, como estes sacos são menores e mais leves comparados aos sacos para construção civil, quando medidos em toneladas, representam menor volume vendido.

O preço líquido de sacos da Klabin no 3T22 aumentou 27% na comparação com o mesmo período do ano anterior, resultado dos repasses de preços, da desvalorização cambial sobre a parcela exportada e do *mix* de vendas com maior participação de sacos para novos usos, que possuem maior valor agregado.

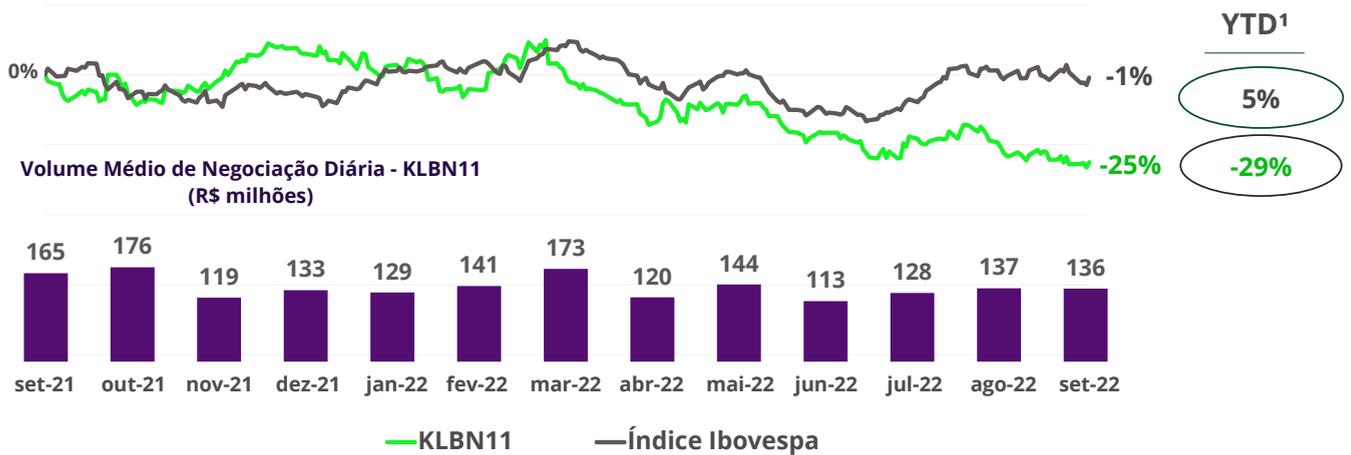
# Mercado de Capitais

## Renda Variável

As *units* da Klabin, negociadas sob o código KLBN11 (1 ação ordinária + 4 ações preferenciais), registraram desvalorização de 10% no terceiro trimestre de 2022 e 25% nos últimos doze meses encerrados em setembro de 2022, fechando o período cotadas a R\$ 18,15/*unit*. Já o Ibovespa apresentou desvalorização de 12% no 3T22 e 1% nos últimos doze meses. As *units*, negociadas em todos os pregões da B3, alcançaram cerca de 454 milhões de transações no 3T22. Em volume financeiro, a liquidez média diária foi de R\$ 133 milhões no período. A cotação máxima atingida ao longo do trimestre foi de R\$ 20,74/*unit* em 18/08/2022, enquanto o valor mínimo foi de R\$ 17,80/*unit*, no dia 29/09/2022.

### KLBN11 x Ibovespa

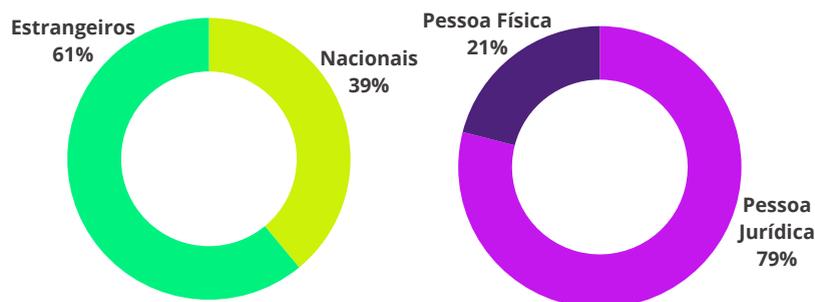
UDM



<sup>1</sup> YTD: Year to Date (30/12/2021 a 30/09/2022)

### Distribuição do Free Float<sup>1</sup>

30/09/2022

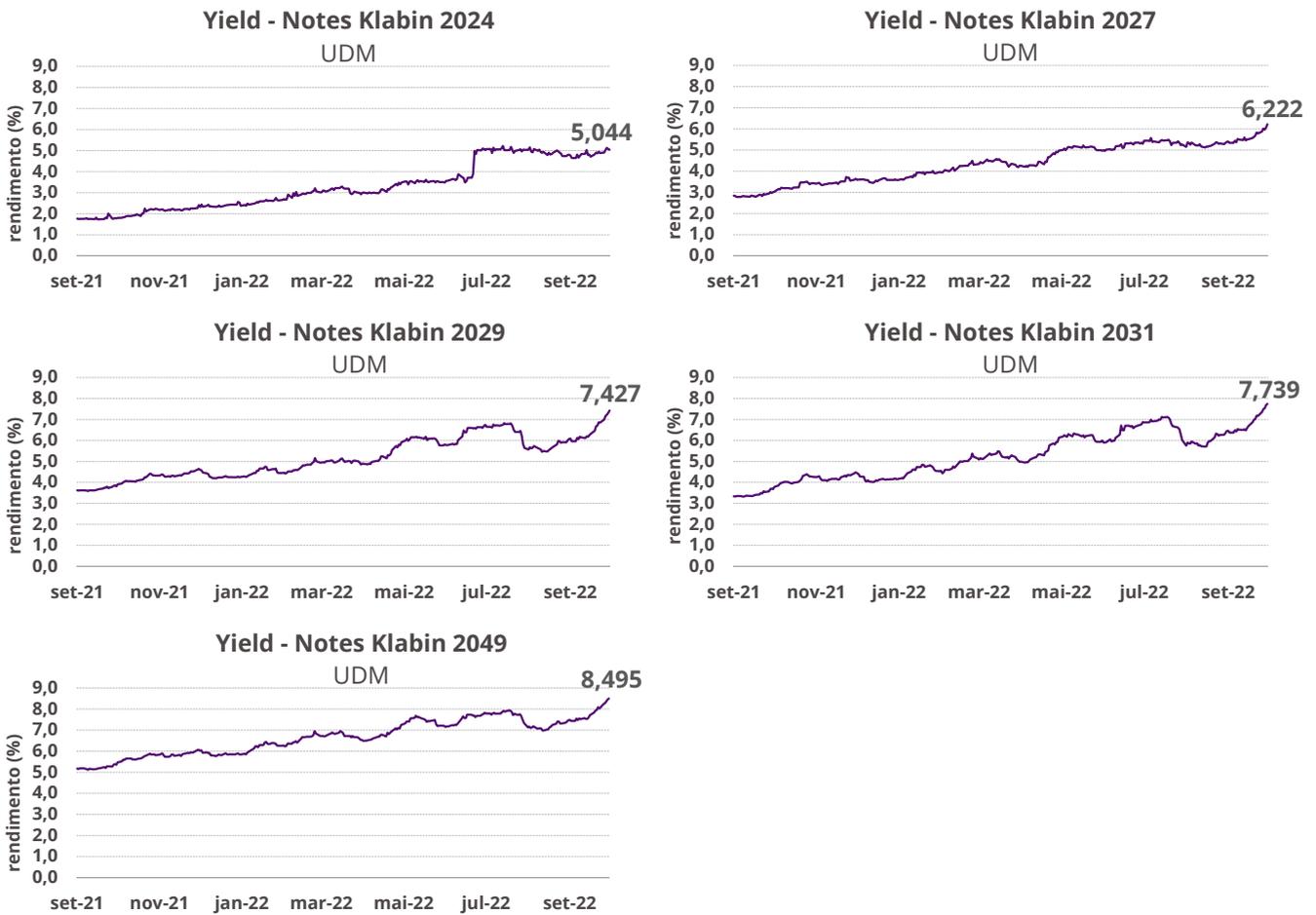


<sup>1</sup>Free-float considera o total de ações excluindo-se controladores, conselheiros, diretores, ações em tesouraria e Monteiro Aranha

## Renda Fixa

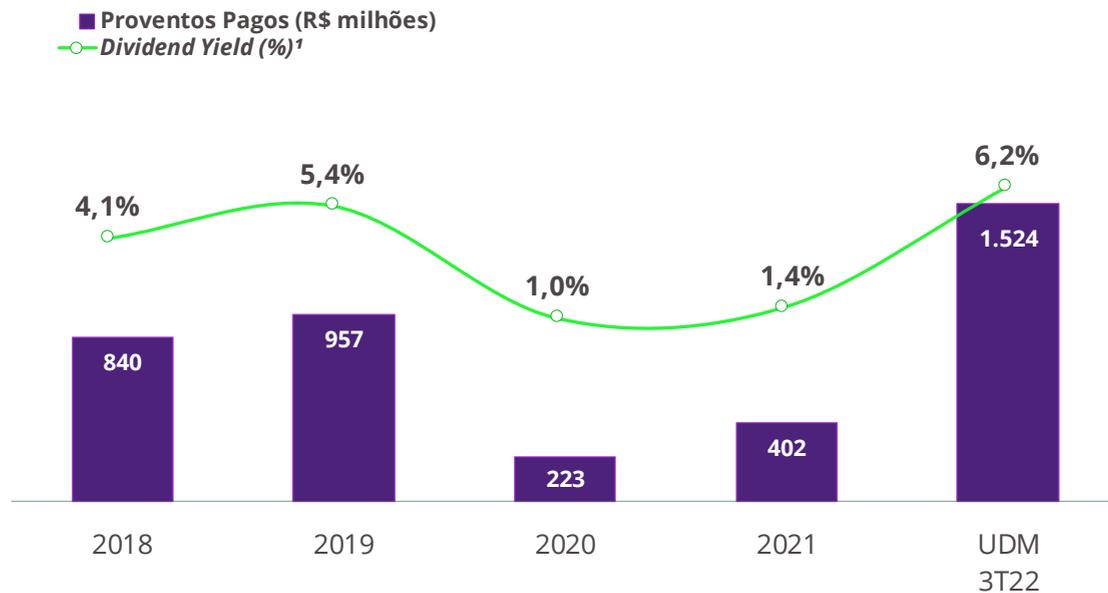
A Companhia mantém cinco emissões ativas no mercado internacional (*Notes* ou *Bonds*). Dentre essas, duas emissões de *Green Bonds* (2027 e 2049), cujos títulos devem necessariamente ter seus recursos alocados em *green projects* elegíveis. Além destes, há duas emissões convencionais de dívida (2024 e 2029). E por último, um *Sustainability Linked Bonds* (SLB 2031), cujo cupom é atrelado aos indicadores de performance em Sustentabilidade.

Todos os cupons e vencimentos dos títulos são informados nos respectivos gráficos a seguir.



No 3T22 ocorreu a reafirmação do rating BB+ com perspectiva estável pela agência Standard & Poor's. Não houve alteração nas demais classificações de risco de crédito da Klabin, sendo Ba1 pela Moody's e BB+ pela Fitch Ratings, todas em escala global e também com perspectiva estável.

## Proventos (visão caixa)



<sup>1</sup> Calculado com base nos proventos pagos por *unit* e no preço médio diário de fechamento da *unit* no período

No terceiro trimestre de 2022 a Companhia distribuiu R\$ 399 milhões em dividendos, correspondentes ao montante de R\$ 0,07251721508 por ação e R\$ 0,36258607540 por *unit*. Nos últimos doze meses o montante pago em proventos somou R\$ 1,524 bilhão, equivalente ao *dividend yield* de 6,2%.

A Política de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio da Companhia define o percentual alvo para pagamento de proventos entre 15% e 25% do EBITDA Ajustado. Para acessar a Política na íntegra, [clique aqui](#).

## Eventos Subsequentes

### Proventos

Conforme Aviso aos Acionistas divulgado em 26 de outubro de 2022, o Conselho de Administração da Klabin aprovou o pagamento de dividendos intercalares e Juros sobre Capital Próprio ("JCP") no montante de R\$ 502 milhões. O pagamento será realizado em 14 de novembro de 2022 e as ações da Companhia passam a ser negociadas "ex-dividendos" e "ex-JCP" a partir de 1º de novembro de 2022. Para acessar o Aviso dos Acionistas, [clique aqui](#).

## Teleconferência

### Português

Quinta-feira, 27 de outubro de 2022

Horário: 11h00 (Brasília)

Telefone: (11) 4090-1621

Código: Klabin

Acesso via HD Web Phone: [clique aqui](#)

Acesso via Webcast: [clique aqui](#)

Replay: (11) 3193-1012

Código: 8374387#

### Inglês (Tradução Simultânea)

Quinta-feira, 27 de outubro de 2022

Horário: 10h00 (NYC)

Telefone: 1 412 717 9627 ou 1 844 204 8942

Código: Klabin

Acesso via HD Web Phone: [clique aqui](#)

Acesso via Webcast: [clique aqui](#)

Replay: (11) 3193-1012

Código: 5169469#

## Canais de RI

**Site de Relações com Investidores:** <http://ri.klabin.com.br>

**Klabin Invest:** plataforma de vídeos e podcast disponível no YouTube e no Spotify



**E-mail:** [invest@klabin.com.br](mailto:invest@klabin.com.br)

**Telefone:** (11) 3046-8401

**A equipe de Relações com Investidores está à disposição:**

- Marcos Ivo – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
- Luiza Chaves – Gerente de RI
- Anna Atui – Especialista de RI
- Jaqueline Furrier – Analista de RI
- Rafaela Silveira – Analista de RI
- Júlia Lagos – Estagiária de RI

Declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros e, ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas à mudança.

As demonstrações financeiras consolidadas da Klabin são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), conforme determinam as instruções CVM 457/07 e CVM 485/10. O EBITDA Ajustado segue a instrução CVM 527/12. Algumas cifras dos quadros e gráficos apresentados ao longo do documento poderão não expressar um resultado preciso em razão de arredondamentos.

**Anexo 1 - Demonstração do Resultado Consolidado**

(R\$ mil)	3T22	2T22	3T21	Δ		9M22	9M21	Δ
				3T22/2T22	3T22/3T21			9M22/9M21
<b>Receita Bruta</b>	<b>6.307.273</b>	<b>5.765.252</b>	<b>5.037.071</b>	<b>9%</b>	<b>25%</b>	<b>17.117.160</b>	<b>13.751.658</b>	<b>24%</b>
Descontos e Abatimentos	(812.759)	(726.297)	(673.770)	12%	21%	(2.170.506)	(1.835.239)	18%
Realização do Hedge de Fluxo de Caixa	(6.286)	-	(5.070)	n/a	24%	2.659	(16.088)	n/a
<b>Receita Líquida</b>	<b>5.488.228</b>	<b>5.038.955</b>	<b>4.358.231</b>	<b>9%</b>	<b>26%</b>	<b>14.949.313</b>	<b>11.900.331</b>	<b>26%</b>
Variação Valor Justo dos Ativos Biológicos	960.782	586.376	403.232	64%	138%	1.918.838	644.637	198%
Custo dos Produtos Vendidos	(3.169.203)	(3.341.463)	(2.602.482)	-5%	22%	(9.227.759)	(7.457.245)	24%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>3.279.807</b>	<b>2.283.868</b>	<b>2.158.981</b>	<b>44%</b>	<b>52%</b>	<b>7.640.392</b>	<b>5.087.723</b>	<b>50%</b>
Despesas de Vendas	(551.540)	(503.559)	(310.379)	10%	78%	(1.421.649)	(873.307)	63%
Gerais & Administrativas	(256.789)	(243.851)	(195.921)	5%	31%	(737.192)	(620.258)	19%
Outras Rec. (Desp.) Oper.	2.416	78.363	36.184	-97%	-93%	88.310	70.837	25%
<b>Total Despesas Operacionais</b>	<b>(805.913)</b>	<b>(669.047)</b>	<b>(470.116)</b>	<b>20%</b>	<b>71%</b>	<b>(2.070.531)</b>	<b>(1.422.728)</b>	<b>46%</b>
<b>Resultado Oper. antes Desp. Fin.</b>	<b>2.473.894</b>	<b>1.614.821</b>	<b>1.688.865</b>	<b>53%</b>	<b>46%</b>	<b>5.569.861</b>	<b>3.664.995</b>	<b>52%</b>
<b>Equivalência Patrimonial</b>	<b>3.328</b>	<b>(10.073)</b>	<b>8.749</b>	<b>n/a</b>	<b>-62%</b>	<b>13.517</b>	<b>11.406</b>	<b>19%</b>
Despesas Financeiras	(231.558)	(483.210)	(310.090)	-52%	-25%	(1.043.042)	(1.159.172)	-10%
Variações Cambiais Passivos	348.868	(184.237)	(172.590)	n/a	n/a	490.875	196.906	149%
<b>Total Despesas Financeiras</b>	<b>117.310</b>	<b>(667.447)</b>	<b>(482.680)</b>	<b>n/a</b>	<b>n/a</b>	<b>(552.167)</b>	<b>(962.266)</b>	<b>-43%</b>
Receitas Financeiras	169.122	216.991	82.515	-22%	105%	598.720	184.406	n/a
Variações Cambiais Ativos	32.888	147.616	109.469	-78%	-70%	(107.348)	77.009	n/a
<b>Total Receitas Financeiras</b>	<b>202.010</b>	<b>364.607</b>	<b>191.984</b>	<b>-45%</b>	<b>5%</b>	<b>491.372</b>	<b>261.415</b>	<b>88%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>319.320</b>	<b>(302.840)</b>	<b>(290.696)</b>	<b>n/a</b>	<b>n/a</b>	<b>(60.795)</b>	<b>(700.851)</b>	<b>-91%</b>
<b>Lucro Antes de I.R. e Contrib. Social</b>	<b>2.796.542</b>	<b>1.301.908</b>	<b>1.406.918</b>	<b>115%</b>	<b>99%</b>	<b>5.522.583</b>	<b>2.975.550</b>	<b>86%</b>
Provisão de IR e Contrib. Social	(743.787)	(330.257)	(191.614)	125%	n/a	(1.623.304)	(620.782)	161%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>2.052.755</b>	<b>971.651</b>	<b>1.215.304</b>	<b>111%</b>	<b>69%</b>	<b>3.899.279</b>	<b>2.354.768</b>	<b>66%</b>
Participação dos Acionistas minoritários	132.907	219.967	121.026	-40%	10%	243.466	230.121	6%
<b>Resultado Líquido Controladora</b>	<b>1.919.848</b>	<b>751.684</b>	<b>1.094.278</b>	<b>155%</b>	<b>75%</b>	<b>3.655.813</b>	<b>2.124.647</b>	<b>72%</b>
Depreciação/Amortização/Exaustão	791.509	961.746	637.110	-18%	24%	2.378.386	1.964.003	21%
Variação Valor Justo dos Ativos Biológicos	(960.782)	(586.376)	(403.232)	64%	138%	(1.918.838)	(644.637)	198%
Realização do Hedge de Fluxo de Caixa	6.286	-	5.070	n/a	24%	(2.659)	16.088	n/a
<b>LAJIDA/EBITDA Ajustado</b>	<b>2.310.907</b>	<b>1.990.191</b>	<b>1.927.813</b>	<b>16%</b>	<b>20%</b>	<b>6.026.749</b>	<b>5.000.449</b>	<b>21%</b>
Efeitos Não-Recorrentes <sup>1</sup>	-	(147.480)	-	n/a	n/a	(147.480)	(20.231)	n/a
<b>LAJIDA/EBITDA Ajustado Excl. Ef. Não Recorrentes<sup>1</sup></b>	<b>2.310.907</b>	<b>1.842.711</b>	<b>1.927.813</b>	<b>25%</b>	<b>20%</b>	<b>5.879.269</b>	<b>4.980.218</b>	<b>18%</b>

<sup>1</sup>Referente ao efeito não recorrente de R\$ 147 milhões no 2T22 relacionado ao crédito extemporâneo de PIS/COFINS sobre compra de aparas e de R\$ 20 milhões no 1T21 referente ao ganho líquido da venda de Nova Campina

**Anexo 2 - Balanço Patrimonial Consolidado**

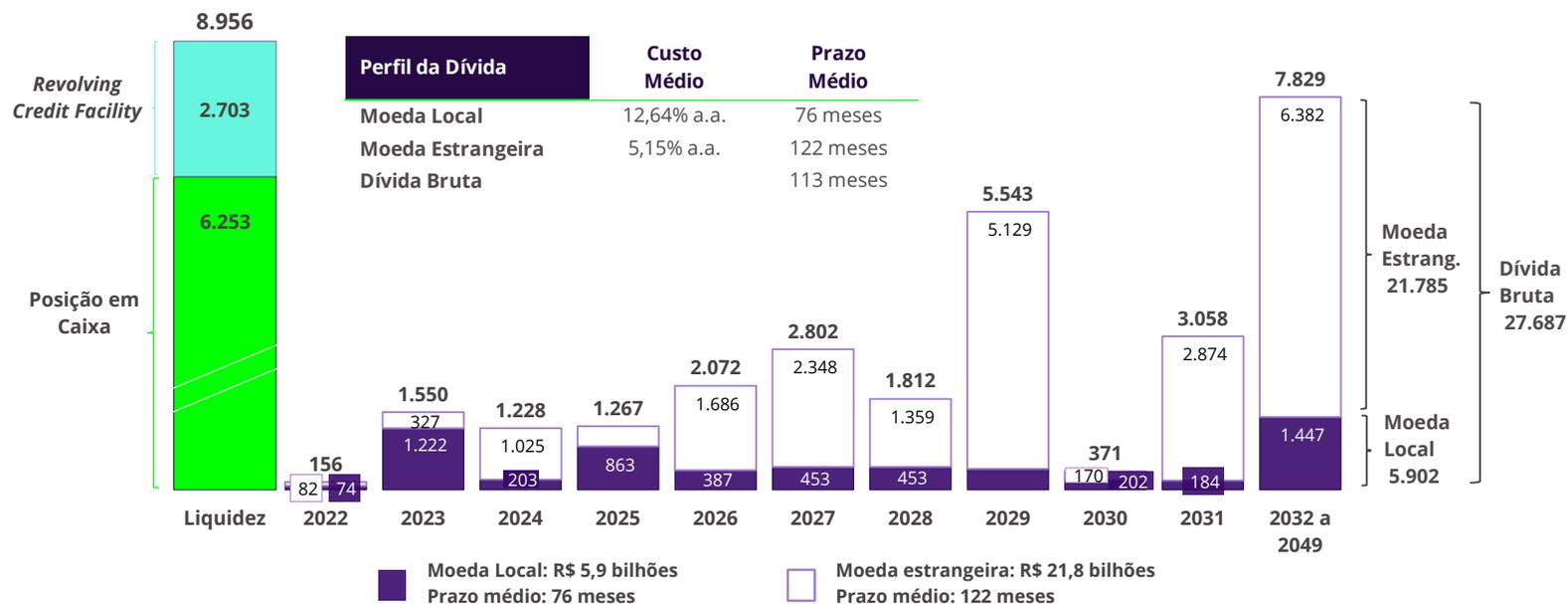
<b>Ativo (R\$ mil)</b>	<b>set-22</b>	<b>jun-22</b>	<b>set-21</b>	<b>Passivo e Patrimônio Líquido (R\$ mil)</b>	<b>set-22</b>	<b>jun-22</b>	<b>set-21</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>12.510.469</b>	<b>13.338.329</b>	<b>14.075.288</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>5.330.134</b>	<b>5.452.059</b>	<b>5.415.631</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.711.468	4.875.896	6.958.432	Empréstimos e Financiamentos	1.065.611	1.288.473	1.732.143
Títulos e Valores Mobiliários	2.541.120	2.520.360	1.994.787	Debêntures	5.748	38.001	66.057
Clientes	2.963.631	2.924.999	2.656.638	Fornecedores	2.675.597	2.759.438	2.461.924
Estoques	2.350.706	2.145.144	1.789.381	Obrigações Fiscais	512.794	448.199	211.285
Impostos e Contribuições a Recuperar	666.748	631.535	393.111	Salários e Encargos Sociais	531.687	414.339	474.861
Outros	276.796	240.395	282.939	Passivo de Arrendamentos	258.093	176.558	193.012
				Outros	280.604	327.051	276.349
<b>Ativos de bens mantidos para venda</b>	<b>12.503</b>	<b>11.844</b>	<b>-</b>				
<b>Não Circulante</b>	<b>33.602.285</b>	<b>30.939.700</b>	<b>26.760.772</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>29.812.236</b>	<b>29.150.060</b>	<b>28.963.277</b>
IR/CS Diferidos	-	-	693.581	Empréstimos e Financiamentos	25.219.661	25.185.564	25.409.346
Impostos a Compensar	470.345	576.012	789.908	Debêntures	1.396.226	1.408.836	1.695.329
Depósitos Judiciais	116.315	220.702	113.289	Outras Contas a Pagar - Investidores SCPs	195.924	207.955	197.976
Outros	130.981	126.976	195.979	Passivo de Direito de Uso	1.301.145	1.006.043	881.625
Investimentos	280.982	277.654	264.833	Obrigações Fiscais	1.045.266	682.236	204.961
Imobilizado	23.086.876	21.785.177	18.658.891	Outros	654.014	659.426	574.040
Ativos Biológicos	7.842.496	6.657.254	4.846.420				
Ativo de Direito de Uso	1.527.310	1.150.040	1.052.433	<b>Patrim. Líquido - Acionistas Controladores</b>	<b>9.002.800</b>	<b>7.973.272</b>	<b>5.397.998</b>
Intangível	146.980	145.885	145.438	Capital Social Realizado	4.475.625	4.475.625	4.475.625
				Reservas de Capital	(319.104)	(319.104)	(343.463)
				Reservas de Reavaliação	48.705	48.705	48.705
				Reservas de Lucros	1.247.044	1.247.044	-
				Ajustes de Avaliação Patrimonial	795.049	1.286.280	254.873
				Resultados Acumulados	2.910.813	1.389.965	1.130.821
				Ações em Tesouraria	(155.332)	(155.242)	(168.563)
				<b>Patrimônio Líquido Atrib. aos Não Control.</b>	<b>1.980.087</b>	<b>1.714.482</b>	<b>1.059.154</b>
<b>Ativo Total</b>	<b>46.125.257</b>	<b>44.289.873</b>	<b>40.836.060</b>	<b>Passivo Total + Patrimônio Líquido</b>	<b>46.125.257</b>	<b>44.289.873</b>	<b>40.836.060</b>

## Anexo 3 - Cronograma de Resgate dos Financiamentos (em 30/09/2022)

Dívidas contratadas em reais atreladas a *swaps* para dólar consideradas como dívidas em moeda estrangeira para efeito deste anexo

R\$ milhões	4T22	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032 a 2049	Total
BNDES	56	56	203	203	202	202	202	202	202	202	184	1.447	3.303
NCE	-	-	4	-	343	-	-	-	-	-	-	-	346
CRA	17	17	1.016	-	318	185	252	252	213	-	-	-	2.252
Outros	-	-	-	0	0	-	-	-	-	-	-	-	0
Debêntures	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
<b>Moeda Nacional</b>	<b>74</b>	<b>74</b>	<b>1.222</b>	<b>203</b>	<b>863</b>	<b>387</b>	<b>453</b>	<b>453</b>	<b>414</b>	<b>202</b>	<b>184</b>	<b>1.447</b>	<b>5.902</b>
Pré Pagamento/NCE	76	76	-	-	95	1.455	68	338	135	-	-	-	2.166
Bonds	6	6	16	731	-	-	1.353	-	3.972	-	2.698	3.872	12.649
ECA's	-	-	290	294	309	231	137	234	235	170	176	57	2.133
CRA's	-	-	16	-	-	-	324	321	321	-	-	2.453	3.435
Debêntures	-	-	5	-	-	-	465	465	465	-	-	-	1.401
<b>Moeda Estrangeira<sup>1</sup></b>	<b>82</b>	<b>82</b>	<b>327</b>	<b>1.025</b>	<b>404</b>	<b>1.686</b>	<b>2.348</b>	<b>1.359</b>	<b>5.129</b>	<b>170</b>	<b>2.874</b>	<b>6.382</b>	<b>21.785</b>
<b>Endividamento Bruto</b>	<b>156</b>	<b>156</b>	<b>1.550</b>	<b>1.228</b>	<b>1.267</b>	<b>2.072</b>	<b>2.802</b>	<b>1.812</b>	<b>5.543</b>	<b>371</b>	<b>3.058</b>	<b>7.829</b>	<b>27.687</b>

<sup>1</sup>Inclui *swaps* de Real para Dólar, assim como valor justo de marcação a mercado desse instrumento



**Anexo 4 - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado**

<b>R\$ mil</b>	<b>3T22</b>	<b>2T22</b>	<b>3T21</b>	<b>9M22</b>	<b>9M21</b>
<b>Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais</b>	<b>2.307.746</b>	<b>1.300.225</b>	<b>1.893.835</b>	<b>5.036.374</b>	<b>3.476.193</b>
<b>Caixa Gerado nas Operações</b>	<b>1.962.159</b>	<b>3.300.283</b>	<b>2.312.153</b>	<b>5.894.979</b>	<b>4.991.533</b>
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período de Operações Continuadas	2.052.755	971.651	1.215.304	3.899.279	2.352.552
Lucro Líquido do Período de Operações Descontinuadas	-	-	-	-	2.216
Depreciação e Amortização	360.696	327.260	216.304	997.234	723.076
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	(960.782)	(586.376)	(403.232)	(1.918.838)	(644.637)
Exaustão dos Ativos Biológicos	430.813	634.486	420.806	1.381.152	1.240.928
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	652.745	133.479	146.854	1.199.557	370.849
Juros e Var. Cambial sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(690.378)	789.790	620.177	74.262	880.967
Juros de Arrendamentos	19.113	18.051	18.705	53.506	39.633
Realização da Reserva de Hedge	6.286	-	5.070	(2.659)	16.088
Variação Cambial do Contas a Receber e Partes Relacionadas	(42.356)	1.063.750	67.785	193.398	57.233
Provisão para Perdas de Crédito Esperadas	9.143	2.332	(4.138)	7.086	(13.409)
Perdas Estimadas com Estoque	7.382	11.567	1.077	29.424	4.630
Resultado na Alienação de Ativos	802	11.790	2.385	(10.714)	(9.849)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(3.328)	10.073	(8.749)	(13.517)	(11.406)
Outras	119.267	(87.570)	13.805	5.810	(17.338)
<b>Variações nos Ativos e Passivos</b>	<b>345.588</b>	<b>(2.000.058)</b>	<b>(418.318)</b>	<b>(858.606)</b>	<b>(1.515.340)</b>
Contas a Receber de Clientes e Partes Relacionadas	(5.419)	(1.614.570)	(222.191)	(355.601)	(893.544)
Estoques	(212.944)	(61.097)	(178.224)	(376.736)	(414.880)
Tributos a Recuperar	151.860	20.844	100.778	354.663	724.671
Títulos e Valores Mobiliários	(20.760)	(484.854)	(254.553)	(523.885)	(646.890)
Outros Ativos	(615.698)	747.558	(126.584)	(27.843)	(79.538)
Fornecedores	(213.059)	(229.514)	121.568	(468.159)	(281.689)
Obrigações Fiscais	49.774	203.351	133.364	166.007	136.808
Obrigações Sociais e Trabalhistas	117.348	108.496	100.601	100.318	97.045
Outros Passivos	1.175.892	(570.058)	109.524	661.781	156.504
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(81.406)	(120.214)	(202.601)	(389.151)	(313.827)
<b>Caixa Líquido Atividades de Investimento</b>	<b>(3.102.956)</b>	<b>(1.555.058)</b>	<b>(1.272.089)</b>	<b>(6.075.731)</b>	<b>(2.540.496)</b>
Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	(2.206.682)	(1.358.878)	(714.926)	(4.545.361)	(1.934.078)
Plantio e Compras de Madeira em Pé	(614.205)	(500.434)	(284.826)	(1.586.059)	(784.890)
Aquisição Invest. e Integralização em Controladas (Caixa)	(285.560)	285.560	(287.000)	-	-
Recebimento na Alienação de Ativos	3.490	12.425	10.837	49.419	168.133
Dividendos Recebidos de Empresas Controladas	-	6.269	3.826	6.269	10.339
<b>Caixa Líquido Atividades de Financiamento</b>	<b>(369.218)</b>	<b>981.074</b>	<b>(173.415)</b>	<b>(1.654.374)</b>	<b>813.905</b>
Captação de Empréstimos e Financiamentos	2.408.003	1.992.931	666	5.156.127	2.697.975
Amortização de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(2.154.980)	(28.056)	(92.232)	(4.451.050)	(1.039.578)
Pagamento de Juros de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(543.155)	(510.840)	(212.056)	(1.375.259)	(840.035)
Pagamento de Passivos de Arrendamentos	(93.106)	(77.813)	(66.051)	(238.742)	(177.081)
Alienação de Ações Mantidas em Tesouraria	14.109	-	-	37.616	18.946
Aquisição Invest. e Integralização em Controladas (Caixa)	414.551	(30.000)	287.000	414.551	287.000
Pagamento Dividendos SCP's e SPE's	(15.640)	(19.148)	(90.742)	(75.617)	(133.322)
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio Pagos	(399.000)	(346.000)	-	(1.122.000)	-
<b>Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes</b>	<b>(1.164.428)</b>	<b>726.241</b>	<b>448.331</b>	<b>(2.693.732)</b>	<b>1.749.602</b>
<b>Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>4.875.896</b>	<b>4.149.656</b>	<b>6.510.101</b>	<b>6.405.200</b>	<b>5.208.830</b>
<b>Saldo Final de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>3.711.468</b>	<b>4.875.896</b>	<b>6.958.432</b>	<b>3.711.468</b>	<b>6.958.432</b>

**Anexo 5 - Evolução dos Segmentos****3T22**

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
<b>Vendas Líquidas</b>						
Mercado Interno	85	700	836	1.561	(4)	3.178
Mercado Externo	-	1.318	872	127	(6)	2.311
<b>Receita de terceiros</b>	<b>85</b>	<b>2.018</b>	<b>1.707</b>	<b>1.688</b>	<b>(10)</b>	<b>5.488</b>
Receitas entre segmentos	671	26	1.035	22	(1.755)	-
<b>Vendas Líquidas Totais</b>	<b>756</b>	<b>2.044</b>	<b>2.743</b>	<b>1.710</b>	<b>(1.765)</b>	<b>5.488</b>
Variação valor justo ativos biológicos	961	-	-	-	-	961
Custo dos Produtos Vendidos <sup>1</sup>	(1.104)	(731)	(1.542)	(1.556)	1.764	(3.169)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>613</b>	<b>1.312</b>	<b>1.201</b>	<b>155</b>	<b>(1)</b>	<b>3.280</b>
Despesas Operacionais	55	(249)	(300)	(205)	(103)	(803)
<b>Resultado Oper. antes Desp. Fin.</b>	<b>668</b>	<b>1.063</b>	<b>901</b>	<b>(51)</b>	<b>(104)</b>	<b>2.477</b>

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de Outros produtos; Base de comparação no Anexo V

<sup>1</sup> O CPV da área florestal inclui a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período

**2T22**

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
<b>Vendas Líquidas</b>						
Mercado Interno	89	574	744	1.417	(7)	2.817
Mercado Externo	-	1.219	874	129	-	2.222
<b>Receita de terceiros</b>	<b>89</b>	<b>1.793</b>	<b>1.618</b>	<b>1.546</b>	<b>(7)</b>	<b>5.039</b>
Receitas entre segmentos	606	30	944	14	(1.594)	-
<b>Vendas Líquidas Totais</b>	<b>695</b>	<b>1.823</b>	<b>2.562</b>	<b>1.560</b>	<b>(1.601)</b>	<b>5.039</b>
Variação valor justo ativos biológicos	586	-	-	-	-	586
Custo dos Produtos Vendidos <sup>1</sup>	(1.156)	(737)	(1.633)	(1.422)	1.606	(3.342)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>125</b>	<b>1.086</b>	<b>929</b>	<b>138</b>	<b>5</b>	<b>2.283</b>
Despesas Operacionais	(22)	(241)	(290)	(179)	53	(679)
<b>Resultado Oper. antes Desp. Fin.</b>	<b>103</b>	<b>845</b>	<b>639</b>	<b>(41)</b>	<b>58</b>	<b>1.604</b>

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de Outros produtos

<sup>1</sup> O CPV da área florestal inclui a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período

**3T21**

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
<b>Vendas Líquidas</b>						
Mercado Interno	75	578	644	1.443	(63)	2.677
Mercado Externo	-	982	545	103	52	1.681
<b>Receita de terceiros</b>	<b>75</b>	<b>1.560</b>	<b>1.188</b>	<b>1.546</b>	<b>(11)</b>	<b>4.358</b>
Receitas entre segmentos	433	48	588	9	(1.078)	0
<b>Vendas Líquidas Totais</b>	<b>507</b>	<b>1.608</b>	<b>1.776</b>	<b>1.555</b>	<b>(1.088)</b>	<b>4.358</b>
Variação valor justo ativos biológicos	403	-	-	-	-	403
Custo dos Produtos Vendidos <sup>1</sup>	(797)	(530)	(1.153)	(1.203)	1.081	(2.602)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>113</b>	<b>1.078</b>	<b>623</b>	<b>352</b>	<b>(8)</b>	<b>2.159</b>
Despesas Operacionais	10	(171)	(151)	(150)	-	(461)
<b>Resultado Oper. antes Desp. Fin.</b>	<b>124</b>	<b>907</b>	<b>472</b>	<b>203</b>	<b>(8)</b>	<b>1.698</b>

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de Outros produtos

<sup>1</sup> O CPV da área florestal inclui a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período